

1 **ATA DA QUADRINGÉSIMA DÉCIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO**
3 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos dez dias do
4 mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às dez horas, reuniu-se de forma presencial
5 a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário da Universidade Estadual
6 de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade, Professor Doutor
7 PAULO CÉSAR MONTAGNER, e com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Ana
8 Maria Alves Carneiro da Silva, Ana Maria Frattini Fileti, Anderson de Souza Sant'Ana, André
9 Kaysel Velasco e Cruz, Arnaldo César da Silva Walter, Clarisse Palma da Silva, Cláudia Vianna
10 Maurer Morelli, Cláudio Francisco Tormena, Cláudio José Servato, Débora Cristina Jeffrey,
11 Eduardo Gurgel do Amaral, Emilson Pereira Leite, Fernanda Garanhani de Castro Surita,
12 Giovanna da Costa Romaro, Jörg Kobarg, Josely Rimoli, Leonardo Lorenzo Bravo Roger,
13 Marcos Nogueira Martins, Marcos Vinicius Souza Freire, Mônica Alonso Cotta, Patricia
14 Strasser Scheltinga, Roberta Cunha Matheus Rodrigues, Ronaldo Rômulo Machado de
15 Almeida e Sandro Dias. Como convidados, compareceram os professores: Cristiano Torezzan,
16 Fernando Sarti, Flávio Henrique Baggio Aguiar, Milena Pavan Serafim, Roberta Cunha
17 Matheus Rodrigues e Sylvia Helena Furegatti; a doutora Raluca Savu; a doutora Fernanda
18 Lavras Costallat Silvado; e os senhores Fernandy Ewerardy de Souza e Maria Aparecida Quina
19 de Souza. Justificaram ausência à Sessão o Coordenador Geral da Unicamp, Fernando Antonio
20 Santos Coelho, e os seguintes conselheiros: Paulo José Rocha de Albuquerque, sendo
21 substituído pelo conselheiro Claudio Saddy Rodrigues Coy; Fernando Augusto de Almeida
22 Hashimoto, sendo substituído pelo conselheiro Emilson Pereira Leite; Rachel Meneguello,
23 sendo substituída pelo conselheiro André Kaysel Velasco e Cruz; Amanda dos Santos de Deus;
24 Malena Rojas; e Higor Campos do Nascimento, sendo substituído pela conselheira Giovanna
25 da Costa Romaro. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à
26 Quadringéssima Décima Nona Sessão Ordinária da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão,
27 fazendo sua autodescrição: é um homem branco, de cabelos grisalhos, usa óculos de aros pretos
28 e está vestindo uma camisa azul, terno cinza, e ao fundo há uma parede cinza na sala do
29 Conselho Universitário. Esta Sessão está sendo transmitida pelo YouTube e ocorre em uma sala
30 de 142 metros quadrados, com capacidade para 81 pessoas sentadas. O ambiente conta com
31 cinco fileiras de mesas contínuas para os conselheiros e uma mesa para a presidência, que fica
32 de frente para as outras cinco. Sobre todas as mesas há *laptops* e microfones para que os
33 membros possam acessar as pautas e fazer uso da palavra sem precisar se deslocar. Sugere que
34 os conselheiros também façam uma breve autodescrição no início de suas primeiras falas. O
35 tempo da autodescrição não será cronometrado. Solicita aos membros titulares que façam *login*
36 no *site* da SG e acessem o menu Cepe - Sessões, para que tenham a presença registrada e
37 recebam as cédulas de votação. Quando estiverem logados, todos os documentos ficarão
38 acessíveis. É imprescindível que os conselheiros utilizem os computadores da sala de reuniões
39 e que não fechem a página da SG (menu Sessões). Caso a cédula de votação não apareça para
40 algum conselheiro, ele deve aguardar a finalização da votação em curso e, em seguida, pedir a

1 palavra para declarar seu voto no microfone. Para manifestação, os conselheiros deverão
2 levantar a mão e respeitar o limite temporal de cinco minutos para a Ordem do Dia e três
3 minutos para o Expediente. A inscrição para o Expediente deve ser realizada por meio do livro
4 de inscrições que se encontra sobre a mesa lateral à sua direita. Dá as boas-vindas aos novos
5 representantes discentes da graduação e pós-graduação, eleitos para o mandato de 1º.01 a
6 31.12.26, que passam a integrar esta Câmara: como titulares, Amanda dos Santos de Deus;
7 Malena Rojas; Patricia Strasser Scheltinga e Marcos Vinicius Souza Freire; como suplentes,
8 Talita de Fátima da Silva e Rafael Fabre Rodrigues e Souza. Informa que, a partir de 21.12.25,
9 conforme estabelece o artigo 6º, alínea “c” do Regimento Interno do Consu, a representação
10 dos servidores técnico-administrativos foi renovada e passou a ser constituída pelos seguintes
11 membros: como titulares, Higor Campos do Nascimento e Cláudio José Servato; e como
12 suplente, Giovanna da Costa Romaro. A seguir, submete à apreciação a Ata da
13 Quadringentésima Décima Oitava Sessão Ordinária, realizada em 2 de dezembro de 2025.
14 Consulta se há observações por parte dos conselheiros. Não havendo, submete à votação a
15 referida Ata, que é aprovada com 02 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 65 itens,
16 informando que o item 63 – 01-P-42594/2025 –, da FCA e FT, já está destacado pela Mesa.
17 Pergunta se há outros destaques por parte dos conselheiros. Não havendo, submete à votação
18 os itens não destacados da Ordem do Dia, sendo aprovados, com 01 abstenção, os pareceres
19 que subsidiaram os seguintes processos: I - A Pós-Graduação – Calendário Escolar – Para
20 Aprovação - Artigo 48 da Deliberação Consu-A-10/2015 - 01) Proc. nº 01-P-26284/2025,
21 Alteração do Calendário Escolar dos Cursos de Pós-Graduação da Unicamp para o ano letivo
22 de 2026, fixado pela Deliberação Cepe-A-29/2025 – Informação DAC-413/25 – Deliberação
23 CCPG-137/25 - B – Regras e Procedimentos Internos para Realização de Concursos para
24 Provimento de Cargo de Professor Doutor – Alteração - Parágrafo único do Artigo 17 da
25 Deliberação Consu-A-04/2025 - 02) Proc. nº 29-P-19538/2025, da Faculdade de Engenharia
26 Elétrica e de Computação – Alteração da Deliberação Cepe-A-19/2025, que dispõe sobre as
27 regras e procedimentos internos à Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação para
28 realização de concursos para provimento de cargo de Professor Doutor – Aprovação pela
29 Congregação em 10.11.25 - Ofício FEEC-83/25, Pareceres PG-189/26 e CLN-04/26. 03) Proc.
30 nº 23-P-23027/2025, da Faculdade de Educação Física – Alteração da Deliberação Cepe-A-
31 20/2025, que dispõe sobre as regras e procedimentos internos à Faculdade de Educação Física
32 para realização de concursos para provimento de cargo de Professor Doutor – Ofício FEF-
33 01/26. 04) Proc. nº 01-P-2355/1986, do Instituto de Artes – Alteração da Deliberação Cepe-A-
34 36/2025, que dispõe sobre as regras e procedimentos internos ao Instituto de Artes para
35 realização de concursos para provimento de cargo de Professor Doutor – Aprovação pela
36 Congregação em 11.12.25 – Informação IA-22/25 – Pareceres PG-188/26 e CLN-05/26 - C -
37 Concursos para Provimento de Cargos de Professor Titular – Deliberação Consu-A-09/2015 -
38 a) Designação de Comissão de Especialistas – Para Aprovação – Artigo 4º, §§ 1º e 2º, da
39 Deliberação Consu-A-09/2015 – 05) Proc. nº 18-P-19313/2025, da Faculdade de Engenharia
40 Química – (01 cargo/RTP) – área de Engenharia Química, disciplinas EQ201, EQ212, EQ214,

1 EQ215, EQ280, EQ281, EQ531, EQ541, EQ651, EQ741, EQ771, EQ817, EQ883 e EQ861 -
2 Inscrições: Anderson de Oliveira Lobo e Fernanda Roberta Marciano - Comissão de
3 Especialistas indicada pelo relator: Titulares: Antônio José de Almeida Meirelles, Rosiane
4 Lopes da Cunha, Waldyr Luiz Ribeiro Gallo, Mary Ann Foglio e Heloise de Oliveira Pastore
5 Jensen - Suplentes: Katia Lucchesi Cavalca Dedini, Denis José Schiozer, Everardo Magalhães
6 Carneiro, Jörg Kobarg e Marcelo Ganzarolli de Oliveira - Aprovações pela Congregação em
7 07.11.25 e 28.11.25 - b) Pareceres Finais – Para Homologação - 06) Proc. nº 02-P-6893/2025,
8 da Faculdade de Ciências Médicas – (01 cargo/RTP) – áreas de Medicina do Exercício e do
9 Esporte e Oncologia Ortopédica, disciplinas MD644, MD646, MD754, RO001, RO002 e
10 RO003 – Departamento de Ortopedia, Reumatologia e Traumatologia – Habilitados: 1º
11 Maurício Etchebere e 2º Sérgio Rocha Piedade – Aprovação pela Congregação em 24.10.25
12 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-335/25. 07) Proc. nº 23-P-17774/2025, da
13 Faculdade de Educação Física – (01 cargo/RTP) – área de Educação Física e Sociedade,
14 disciplina EF124 – Departamento de Educação Física e Humanidades – Habilitado: Marco
15 Antonio Coelho Bortoleto – Aprovação pela Congregação em 29.10.25 – Pareceres da
16 Comissão Julgadora e CIDD-337/25. 08) Proc. nº 06-P-26416/2025, Faculdade de Odontologia
17 de Piracicaba – (01 cargo/RTP) – área de Dentística, disciplinas DC052, DC054, DC062,
18 DC064, DC072, DC074, DC082, DC084, DC092, DC094, DC102, DC104, DE091, DE092,
19 DE101, DE102, DM041, DM051 e DM087 – Departamento de Odontologia Restauradora –
20 Habilitado: Flavio Henrique Baggio Aguiar – Aprovação pela Congregação em 05.11.25 –
21 Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-336/25. 09) Proc. nº 37-P-23972/2025, da Faculdade
22 de Tecnologia – (01 cargo/RTP) – área de Engenharia Ambiental, disciplina EB604 –
23 Habilitados: 1º Eduardo Alves de Almeida e 2º Camila de Martinez Gaspar Martins –
24 Aprovação pela Congregação em 06.11.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-338/25
25 – D – Concursos para Provimento de Cargos de Professor Doutor - Deliberação Consu-A-
26 30/2013 – Pareceres Finais – Para Homologação - 10) Proc. nº 36-P-7860/2025, da Faculdade
27 de Ciências Aplicadas – (01 cargo/RTP) – área de Engenharia de Manufatura, disciplinas
28 EU901, LE501, LE504 e PO701 – Habilitado: Joaquim Manoel Justino Netto – Aprovação pela
29 Congregação em 05.11.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-333/25. 11) Proc. nº 37-
30 P-15285/2025, da Faculdade de Tecnologia - (01 cargo/RTP) – área de Engenharia de
31 Transportes, disciplinas EB933, EB945, EB958 e EB969 - Habilitados: 1º Isabela
32 Kopperschmidt de Oliveira, 2º André Borgato Morelli, 3º Luiz Fernando Kowalski, 4º Cláudio
33 Robert Pierini, 5º Célio Daroncho e 6º Luiz Vicente Figueira de Mello Filho - Aprovação pela
34 Congregação em 06.11.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-334/25. 12) Proc. nº 34-
35 P-30806/2024, do Instituto de Computação – (03 cargos/RTP) - área de Programação de
36 Computadores, disciplinas MC102 e MC851 - Departamento de Sistemas de Computação -
37 Habilitados: 1º Pedro Henrique del Bianco Hokama, 2º Helena de Almeida Maia, 3º Gabriel
38 Capiteli Bertocco, 4º Phablo Fernando Soares Moura, 5º José Augusto Salim e 6º Felix
39 Carvalho Rodrigues – Aprovação pela Congregação em 03.09.25 – Pareceres da Comissão
40 Julgadora e CIDD-342/25. 13) Proc. nº 21-P-8452/2025, do Instituto de Estudos da Linguagem

1 – (01 cargo/RTP) – área de Fonética/Fonologia – disciplinas HL121, HL221, HL321, HL341 e
2 HL521– Departamento de Linguística – Habilitados: 1º Andressa Toni e 2º Magnun Rochel
3 Madruga – Aprovação pela Congregação em 16.10.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e
4 CIDD-332/25 – E – Concursos de Livre-Docência – Pareceres Finais – Para Homologação –
5 Deliberação Consu-A-60/2020 – 14) Proc. nº 19-P-29064/2025, da Faculdade de Educação –
6 área de Educação e Cultura, disciplina EL683 – Departamento de Educação, Conhecimento,
7 Linguagem e Arte – Habilitado: Mauricio Ernica – Aprovação pela Congregação em 10.12.25
8 – Parecer da Comissão Julgadora. 15) Proc. nº 17-P-34072/2024, do Instituto de Artes – Práticas
9 Interpretativas, disciplinas AD021, AD022, AD023, AD017, AD026, AD063 e AD064 –
10 Departamento de Artes Corporais – Habilitada: Juliana Martins Rodrigues de Moraes –
11 Aprovação pela Congregação em 27.11.25 – Parecer da Comissão Julgadora. 16) Proc. nº 07-
12 P-32943/2024, do Instituto de Biologia – área de Zoologia de Vertebrados, disciplina BZ485 –
13 Departamento de Biologia Animal – Habilitada: Eleonore Zulnara Freire Setz – Aprovação pela
14 Congregação em 24.11.25 – Parecer da Comissão Julgadora – F – Concursos para Ingresso na
15 Carreira Pq – Aberturas – Para Aprovação - Artigo 13 da Deliberação CAD-A-01/2019 - 17)
16 Proc. nº 01-P-37079/2025, do Centro de Estudos de Petróleo – 01 cargo – Pesquisador Nível C
17 – 20 horas semanais, com opção preferencial pela jornada de 40 horas semanais – área de
18 Caracterização Geológica, junto ao Centro de Estudos de Petróleo – Aprovação no Conselho
19 Superior do Cepetro em 01.10.25 – Deliberação CAI/Consu-21/25 e Parecer CIDP-11/25. 18)
20 Proc. nº 01-P-37080/2025, do Centro de Estudos de Petróleo – 01 cargo – Pesquisador Nível C
21 – 20 horas semanais, com opção preferencial pela jornada de 40 horas semanais – área de
22 Elevação e Escoamento de Petróleo, junto ao Centro de Estudos de Petróleo – Aprovação no
23 Conselho Superior do Cepetro em 01.10.25 – Deliberação CAI/Consu-22/25 e Parecer CIDP-
24 12/25. 19) Proc. nº 01-P-38224/2025, do Centro de Memória Unicamp – 02 cargos –
25 Pesquisador Nível C – 20 horas semanais, com opção preferencial pela jornada de 40 horas
26 semanais – área de Memória, Cidade e Educação, junto ao Centro de Memória Unicamp –
27 Homologação do Conselho Científico do CMU em 28.11.25 – Deliberação CAI/Consu-20/25
28 e Parecer CIDP-13/25. 20) Proc. nº 01-P-24824/2025, do Núcleo de Estudos de Políticas
29 Públicas – 01 cargo – Pesquisador Nível C – 20 horas semanais, com opção preferencial pela
30 jornada de 40 horas semanais – área de Direitos, Desigualdade e Proteção Social, junto ao
31 Núcleo de Estudos de Políticas Públicas – Aprovação pelo Conselho Superior do Nepp em
32 25.06.25 – Deliberação CAI/Consu-19/25 e Parecer CIDP-10/25 – G – Promoções por Mérito –
33 Carreira MS - a) Calendário para Promoção da Carreira do Magistério Superior 2026 - Artigo
34 2º da Deliberação Consu-A-27/2014 - 21) Proc. nº 01-P-49597/2022, Proposta de Calendário
35 para Promoção por Mérito da Carreira do Magistério Superior para o ano de 2026 – Despacho
36 GR- 32/26 - Primeiro período: de 01 a 30 de abril, Segundo período: de 01 a 30 de setembro –
37 b) Níveis Intermediários – Pareceres Finais – Para Homologação - Deliberação Consu-A-
38 27/2014 - 22) Proc. nº 04-P-40272/2025, Faculdade de Engenharia de Alimentos - Nível MS–
39 5.1 para Nível MS–5.2 - Nathalia Cristina Cirone Silva - Parecer CIDD-340/25 e Priscilla
40 Efraim - Parecer CIDD-339/25 - Aprovação pela Congregação em 24.10.25 (Parecer da

1 Comissão de Avaliação) - H - Extensão – Para Aprovação - a) Programas de Extensão -
2 Deliberação Cepe-A-23/2020 - Artigo 1º, § 2º da Deliberação Cepe-A-16/2020 - Deliberação
3 Cepe-A-22/2021 - 23) Proc. nº 02-P-44151/2025, da Faculdade de Ciências Médicas – “Busca
4 Vacinal em Campinas-SP: Parceria entre a Universidade e a Prefeitura” – sob a responsabilidade
5 da Professora Roberta Vacari de Alcântara – Aprovação pela Congregação em 26.04.24 –
6 Parecer Conext-123/25. 24) Proc. nº 07-P-43423/2025, do Instituto de Biologia – “MDBio de
7 Portas Abertas: fortalecendo os vínculos entre o Museu e a Sociedade” – sob a responsabilidade
8 da Professora Michela Borges – Aprovação pela Congregação em 24.11.25 – Parecer Conext-
9 122/25 – b) Curso de Extensão - Curso Novo - Deliberação Cepe-A-23/2020 - 25) Proc. nº 01-
10 P-44026/2025, do Instituto de Estudos da Linguagem – “Imersão em comunicação não-
11 violenta” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Professor Pablo Picasso Feliciano
12 de Faria – Carga Horária: 30 horas – Custo por aluno: R\$ 600,00 – Aprovação pela Congregação
13 em 16.10.25 – Parecer Conext-124/25 - I - Convênios, Contratos e Termos Aditivos - a) A ser
14 celebrados – Para Aprovação - Deliberação Consu-A-16/2022, de 07.06.22 - 26) Proc. nº 01-P-
15 47014/2025, do Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética - Espécie: Convênio de
16 Cooperação para Pesquisa Voltada ao Desenvolvimento de Tecnologia - Partes:
17 Unicamp/Funcamp, Structural Genomics Consortium – Reino Unido e Fundação de Amparo à
18 Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp - Executores: Katlin Brauer Massirer e Monica
19 Barbosa de Melo - Recursos: Conforme descrito na Cláusula Quarta – Dos Recursos e do
20 Cronograma de Desembolsos e Anexos, totalizando R\$ 5.614.279,96 - Vigência: 60 meses -
21 Resumo do Objeto: Estabelecer as condições para a execução do projeto “Avanço de moléculas
22 ligantes para proteínas envolvidas em processamento de RNA”, conforme Anexos. Projeto Pite-
23 Fapesp, Chamada 2024 - Parecer: Cacc. 27) Proc. nº 02-P-14509/2025, da Faculdade de
24 Ciências Médicas - Espécie: Acordo de Cooperação - Partes: Unicamp e Rede Municipal Dr.
25 Mário Gatti de Urgência, Emergência e Hospitalar - Executores: Adriana Gut Lopes Riccetto e
26 Andrea de Melo Alexandre Fraga - Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Cooperação entre
27 as partícipes mediante a concessão de estágio aos residentes do Programa de Residência Médica
28 em Pediatria, oferecido pela Unicamp, para que realizem atividades práticas nas dependências
29 da Rede Municipal Dr. Mário Gatti e por ela supervisionadas, com a finalidade de possibilitar
30 ao residente o contato com a realidade profissional, permitindo-lhe a associação entre teorias
31 estudadas e práticas existentes, executar tarefas relacionadas à sua área de interesse, e
32 complementar a formação por meio do desenvolvimento de habilidades relacionadas à sua
33 atuação profissional - Parecer: Cacc. 28) Proc. nº 02-P-22953/2025, da Faculdade de Ciências
34 Médicas - Espécie: Termo de Acordo de Cooperação Científica - Partes: Unicamp e Instituto
35 Nacional de Câncer – Inca - Executores: Vitória Régia Pereira Pinheiro e Cláudio Saddy
36 Rodrigues Coy - Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Regulamentar a relação entre as partes,
37 relativamente às obrigações no projeto de pesquisa “Projeto Genomas Brasil Câncer”,
38 executado pelo INCA com auxílio de pesquisadores de Universidades nacionais situadas em
39 vários pontos do território nacional - Parecer: Cacc. 29) Proc. nº 02-P-47915/2025, da
40 Faculdade de Ciências Médicas - Espécie: Contrato de Estudo Clínico Não-Intervencional -

1 Partes: Unicamp/Funcamp e McNeil Panama LLC – Panamá - Executores: Marcondes
2 Cavalcante França Junior e Alberto Rolim Muro Martinez - Recursos: Conforme Cláusula Onze
3 – Dos Recursos Financeiros, Cláusula Doze – Do Pagamento e Anexo B - Vigência: 18 meses
4 - Resumo do Objeto: Realização do Estudo Não-Intervencional “Padrão de tratamento e
5 prevalência clínica de miastenia grave em países latino-americanos: um estudo de coorte
6 retrospectiva”, conforme Anexo - Parecer: Cacc. 30) Proc. nº 02-P-48033/2025, da Faculdade
7 de Ciências Médicas - Espécie: Contrato de Estudo Clínico - Partes: Unicamp/Funcamp e
8 Longboard Pharmaceuticals, Inc. – Estados Unidos, representada pela PPD do Brasil Suporte à
9 Pesquisa Clínica Ltda. (ORPC) - Executores: Fernando Cendes e Ana Carolina Coan -
10 Recursos: Conforme Cláusula 3 – Pagamentos e Anexo A - Vigência: Até que os objetivos do
11 Estudo sejam concluídos, conforme Cláusula 2 – Vigência, Inclusão e Rescisão - Resumo do
12 Objeto: Realização do “Estudo de fase 3, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo e
13 multicêntrico para investigar a eficácia, segurança e tolerabilidade do LP352 no tratamento de
14 convulsões em crianças e adultos com síndrome de Dravet” - Parecer: Cacc. 31) Proc. nº 04-P-
15 33378/2025, da Faculdade de Engenharia de Alimentos - Espécie: Termo de Cooperação -
16 Partes: Unicamp e Município de Campinas, por meio da Secretaria Municipal de
17 Desenvolvimento e Assistência Social (SMDAS) - Executores: Natalie Marinho Dantas e
18 Cinthia Baú Betim Cazarin - Vigência: 36 meses - Resumo do Objeto: Cooperação técnico-
19 científica entre o Departamento de Ciência de Alimentos e Nutrição da FEA/Unicamp e o
20 Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional da SMDAS/PMC, para desenvolvimento
21 do projeto “Análise da implementação de tecnologias sociais de produção e oferta de refeições
22 – ‘cozinhas solidárias’ – no município de Campinas/SP”, conforme Plano de Trabalho - Parecer:
23 Cacc. 32) Proc. nº 04-P-35023/2025, da Faculdade de Engenharia de Alimentos - Espécie:
24 Acordo de Cooperação - Partes: Unicamp e Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia –
25 Centro de Inovação do Cacau – CIC - Executores: Priscilla Efraim e Flávio Luis Schmidt -
26 Vigência: 36 meses - Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa “Caracterização
27 Química, Sensorial e Bioacessibilidade de Amêndoas de Cacau Fino e Chocolates do Brasil”,
28 nos termos do Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 33) Proc. nº 38-P-37973/2025, da Faculdade
29 de Enfermagem - Espécie: Acordo de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e The University
30 of Adelaide – Austrália - Executores: Roberta Cunha Matheus Rodrigues, Flavia de Oliveira
31 Motta Maia, Maria Helena de Melo Lima e Daniela Fernanda dos Santos Alves - Recursos:
32 Conforme Cláusula 7 – Pagamento e Financiamento - Vigência: Até 30.06.31 - Resumo do
33 Objeto: Qualificação da Unicamp, por meio da Faculdade de Enfermagem, como uma entidade
34 colaboradora junto ao Joanna Briggs Institute, visando contribuir para melhorias na qualidade
35 e nos resultados dos cuidados de saúde globalmente, com a visão de “Melhor evidência.
36 Melhores resultados. Futuro mais brilhante” e a missão de “Promover e apoiar cuidados de
37 saúde baseados em evidências” - Parecer: Cacc. 34) Proc. nº 18-29385/2025, da Faculdade de
38 Engenharia Química - Espécie: Acordo de Consórcio - Partes: Unicamp e Centre National de
39 La Recherche Scientifique - França, em nome da University of Grenoble Alpes – França -
40 Executores: Luis Fernando Mercier Franco e Patricia Fazzio Martins Martinez - Vigência: 48

1 meses a partir de 01.12.23 - Resumo do Objeto: Estabelecer os termos e condições que regem
2 a implementação do projeto *“Heat Transfer and Dispersion in NanoPorous Materials filled
3 with Fluids: Impact of Interfaces and Triple Lines”*, bem como os respectivos direitos e
4 obrigações dele decorrentes, incluídos os direitos de propriedade intelectual - Parecer: Cacc.
5 35) Proc. nº 15-P-37965/2025, do Hospital de Clínicas - Espécie: Acordo de Fornecimento de
6 Medicamento Pós Estudo - Partes: Unicamp e Biogen IDEC Brasil Produtos Farmacêuticos
7 Ltda., representada pela por IQVIA RDS Brasil Ltda. - Executores: Marcondes Cavalcante
8 França Junior e Alberto Rolim Muro Martinez - Vigência: Enquanto o participante se beneficiar
9 do medicamento, de acordo com a avaliação do Investigador - Resumo do Objeto:
10 Fornecimento pós-ensaio clínico do medicamento Omaveloxolona (Skyclarys) 150 mg pelo
11 Patrocinador aos participantes, nos termos da legislação e observados os seus limites, que
12 apresentaram relação entre riscos e benefícios positiva para continuar a receber a administração
13 do medicamento, de acordo com o Investigador, desde que haja benefícios ao participante a
14 critério do Investigador dentro do prazo deste Acordo - Parecer: Cacc. 36) Proc. nº 07-P-
15 19607/2024, do Instituto de Biologia - Espécie: Acordo de Parceria para Pesquisa,
16 Desenvolvimento e Inovação - Partes: Unicamp e Estado de São Paulo, por intermédio do
17 Instituto Biológico, com interveniência da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do
18 Agronegócio – Fundepag - Executoras: Clarice Weis Arns e Raquel Gomes Hatamoto -
19 Vigência: 60 meses - Resumo do Objeto: Realização conjunta de atividades de Pesquisa,
20 Desenvolvimento e Inovação entre os parceiros, em regime de mútua colaboração, tendo por
21 objeto o desenvolvimento dos projetos do CCD PTEC-SAN, conforme diretrizes e metas
22 contidas Plano de Pesquisa. Plano de Trabalho: “Validação de métodos de Amplificação
23 Isotérmica Mediada por Loop (LAMP) para identificação de Vírus Aviárias usando PCR em
24 tempo real como teste de referência” - Parecer: Cacc. 37) Proc. nº 01-P-2012/2026, do Instituto
25 de Estudos Avançados - Espécie: Termo de Colaboração Técnica - Partes: Unicamp e
26 Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR - Executores: Marco Aurélio Cremasco
27 e Juliana Cristina Biason de Camargo Correa - Vigência: 02 meses a partir de 04.05.26 -
28 Resumo do Objeto: Estabelecer parceria mútua entre as Universidades e em atendimento ao
29 requerimento do servidor, no que diz respeito à colaboração que será prestada pelo servidor da
30 UTFPR (campus Apucarana), Oscar Fussato Nakasato, ocupante do cargo de Professor do
31 Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, junto à Unicamp, conforme cláusulas do Termo e Plano
32 de Trabalho – Programa “Hilda Hilst” do Artista Residente - Parecer: Cacc. 38) Proc. nº 26-P-
33 13214/2024, do Instituto de Economia - Espécie: Termo Aditivo ao Termo de Cooperação -
34 Partes: Unicamp/Funcamp e Fundação Perseu Abramo - Executores: Marcelo Prado Ferrari
35 Manzano e Hugo Miguel Oliveira Rodrigues Dias - Resumo do Objeto: Alterar a Cláusula
36 Primeira do Termo de Cooperação, passando a dispor que o instrumento tem por objeto a
37 cooperação entre as partícipes para o oferecimento do curso de extensão ECO-0615
38 “Desenvolvimento, Trabalho e Políticas Públicas – Módulo I” e do curso de extensão ECO-
39 0614 “Tópicos Especiais da Economia do Trabalho”, conforme Anexo I - Plano de Trabalho -
40 Versão 2, que substitui o Plano de Trabalho original. Também fica alterado o item 2.2 da

1 Cláusula Segunda (Executores) e o valor a ser pago por cada oferecimento, conforme Anexos
2 II e III - Parecer: Cacc. 39) Proc. nº 21-P-27761/2024, do Instituto de Estudos da Linguagem -
3 Espécie: Termo Aditivo nº 01 ao Acordo de Cooperação Acadêmico, Técnico, Científico e
4 Cultural - Partes: Unicamp e Universidad de La República (UdelaR) – Uruguai -Executores:
5 Lauro José Siqueira Baldini e Mónica Graciela Zoppi Fontana - Vigência: 05 anos - Resumo
6 do Objeto: Instituir a mútua cooperação e partilha de conhecimentos e tecnologia referentes ao
7 projeto de pesquisa “Análise de Discurso e Psicanálise: ler, descrever, interpretar” através de:
8 (i) transferência mútua de tecnologia entre as partes; e (ii) discussão epistemológica e análise
9 de corpora específicos que possibilitem colocar em relação procedimentos teórico-
10 metodológicos da Psicanálise e procedimentos teórico-metodológicos da Análise de Discurso,
11 conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 40) Proc. nº 08-P-35952/2025, do Instituto de
12 Física Gleb Wataghin - Espécie: Termo de Cooperação Técnica e Financeira - Partes: Unicamp
13 e Instituto Serrapilheira, Fundação Arthur Bernardes – Funarbe - Executores: Patricia Camargo
14 Magalhães e Donato Giorgio Torrieri - Vigência: 05 anos, de 30 de julho de 2025 a 29 de julho
15 de 2030 - Resumo do Objeto: União de esforços dos partícipes para o desenvolvimento do
16 projeto “*How to distinguish new physics from standard model strong interactions in the recent*
17 *LHCb experiment observation of matter-antimatter asymmetry?*” - Parecer: Cacc. 41) Proc. nº
18 08-P-43340/2025, do Instituto de Física Gleb Wataghin - Espécie: Acordo de Consórcio -
19 Partes: Unicamp, Universidad Del País Vasco/Euskal Herriko Unibertsitatea – Espanha, IMG
20 Pharma Biotech S.L. – Espanha, Institut National de La Santé et de la Recherche Médicale
21 (INSERM) – França e Agencia Estatal Consejo Superior de Investigaciones Científicas, M.P.
22 (CSIC) - Espanha - Executores: Kleber Roberto Pirota e Fanny Beron - Vigência: Conforme
23 Cláusula 2 – Vigência e Término do Acordo - Resumo do Objeto: Especificar as relações entre
24 as partes quanto à organização do trabalho, responsabilidades, direitos de acesso, solução de
25 controvérsias e gestão do projeto “NanoCANdi – Nanomateriais funcionais avançados para
26 diagnóstico preciso de câncer”, conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 42) Proc. nº 22-
27 P-41419/2025, do Instituto de Geociências - Espécie: Acordo de Cooperação Técnica - Partes:
28 Unicamp e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG -
29 Executoras: Rosana Icassatti Corazza e Flávia Luciane Consoni de Mello - Vigência: 54 meses
30 - Resumo do Objeto: Execução do programa de cooperação acadêmica para o Curso de
31 Doutorado em Política Científica e Tecnológica do IG/Unicamp, a ser oferecido para até dez
32 servidores do IFMG no Campus Sabará, selecionados a critério da Comissão de Seleção de Pós-
33 Graduação e PCT, para atendimento da turma especial de Doutorado Interinstitucional
34 (Dinter/Capes), nos termos de aprovação da Capes, conforme Plano de Trabalho - Parecer:
35 Cacc. 43) Proc. nº 01-P-16953/2025, da Agência de Inovação da Unicamp - Espécie: Acordo
36 de Cooperação - Partes: Unicamp e 2.5 Ventures Participações Ltda. - Executores: Renato da
37 Rocha Lopes e Rangel Arthur - Vigência: 01 ano podendo ser prorrogado por até 05 anos -
38 Resumo do Objeto: Cooperação entre as partes visando incentivar o desenvolvimento de
39 *startups* e negócios com alto potencial de impacto sócio ambiental no ecossistema de inovação
40 da Unicamp e na cidade de Campinas, nos termos do Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 44)

1 Proc. nº 01-P-18567/2025, da Agência de Inovação da Unicamp - Espécie: Acordo de
2 Cooperação - Partes: Unicamp e AGL Indústria de Produtos Agrícolas Ltda. - Executores:
3 Renato da Rocha Lopes e Rangel Arthur - Vigência: 03 anos - Resumo do Objeto: Cooperação
4 entre as partes para o estabelecimento de conexão entre a AGL e as *startups* e pesquisadores
5 integrantes do ecossistema de inovação da Unicamp, com a finalidade de realização de
6 palestras, participação em eventos, mentorias, dentre outras atividades realizadas pela Agência
7 de Inovação da Unicamp - Inova, nos termos do Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 45) Proc.
8 nº 11-P-42040/2025, do Instituto de Química - Espécie: Convênio de Cooperação - Partes:
9 Unicamp e Croda do Brasil Ltda. - Executores: Caio Gomide Otoni e Edvaldo Sabadini -
10 Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Execução, pela Unicamp com apoio da Croda, da
11 Disciplina Laboratório Integrado (QG 464), que envolve desenvolvimento de experimentos que
12 integram as diversas áreas da Química, objetivando que os alunos do Instituto de Química
13 curse uma disciplina de *problem-based learning (PBL)*, conforme Plano de Trabalho -
14 Parecer: Cacc. 46) Proc. nº 43-P-35307/2025, do Laboratório Central de Tecnologias de Alto
15 Desempenho - Espécie: Contrato - Partes: Unicamp/Funcamp e Fundação Universidade do
16 Estado de Mato Grosso – UNEMAT - Executores: Leandro Costa do Nascimento e Ana Maria
17 Frattini Fileti - Recursos: R\$50.000,00, conforme Cláusula Quinta – Preço - Vigência: 12 meses
18 - Resumo do Objeto: Contratação de Serviço de Sequenciamento de DNA, incluindo preparação
19 de bibliotecas, controle de qualidade, sequenciamento na plataforma *Illumina NextSeq 2000* e
20 entrega dos dados processados, com treinamento técnico incluso, para o Laboratório
21 AraguaiaBiotech, para atender as demandas do Convênio 01.23.0357.01-Finep, nas condições
22 estabelecidas no Termo de Referência - Parecer: Cacc - b) Para Homologação da Aprovação
23 Ad Referendum do Reitor - Deliberação Consu-A-16/2022 - Deliberação Consu-A-12/2018 -
24 47) Proc. nº 01-P-42659/2025, do Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética -
25 Espécie: Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica - Partes: Unicamp, denominada neste
26 termo como CQMED - unidade Embrapii de Química Medicinal, Funcamp, Aether Global
27 Pharma Ltda., Universidade Federal de Minas Gerais, denominada neste termo como unidade
28 Embrapii UE FarmaVax e Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – FUNDEP - Executores:
29 Katlin Brauer Massirer e Monica Barbosa de Melo - Data de Assinatura: 01.12.25 - Recursos:
30 R\$2.500.000,00 (Empresa) e R\$7.500.000,00 (Embrapii, através do CQMED e da UE
31 FarmaVax). Há contribuição econômica no valor de R\$ 1.750.000,00 do CQMED e R\$
32 750.000,00 da UE FarmaVax - Vigência: 66 meses - Resumo do Objeto: Estabelecer condições
33 para execução de projeto para o desenvolvimento de plataformas produtivas para descoberta e
34 fabricação de IFAs (base química, biotecnológica ou verde) com potencial uso de tecnologias
35 digitais avançadas para medicamentos, conforme Anexo I, a ser cofinanciado pelo CQMED,
36 Empresa, UE FarmaVax e Embrapii - Parecer: Cacc. 48) Proc. nº 01-P-44259/2025, do Centro
37 de Biologia Molecular e Engenharia Genética - Espécie: Acordo de Consórcio - Partes:
38 Unicamp, Structural Genomics Consortium LBG – Reino Unido, European Molecular Biology
39 Laboratory (EMBL) – Alemanha, Johann Wolfgang Goethe – Universität Frankfurt Am Main
40 – Alemanha, University College London – Reino Unido, University Health Network – Canadá,

1 Fundació Privada Institut d'Investigació Oncològica de Vall d'Hebron – Espanha, ABCAM
2 Limited – Reino Unido, Astrazeneca UK Limited – Reino Unido, Chemspace LLC – Ucrânia,
3 Enamine Germany GmbH – Alemanha, IBM Israel – Science and Technology Ltd – Israel,
4 Novo Nordisk A/S – Dinamarca, Nuvisan ICB GmbH – Alemanha, Pfizer Inc – Estados Unidos,
5 The Hospital for Sick Children – Canadá, Thermo Fisher Scientific (Bremen) GmbH –
6 Alemanha e Vernalis (R&D) Limited – Reino Unido - Executores: Katlin Brauer Massirer e
7 Ronaldo Aloise Pilli - Data de Assinatura: 15.12.25 - Vigência: O Acordo de Consórcio
8 permanecerá em vigor até o que ocorrer primeiro entre: (i) o término da Ação, nos termos do
9 Artigo 4 do Acordo de Subvenção (incluindo, conforme o caso, quaisquer períodos de
10 prorrogação ou suspensão); e (ii) qualquer rescisão antecipada do Acordo de Subvenção -
11 Resumo do Objeto: Especificar a colaboração entre os beneficiários em relação à ação, de
12 acordo com as disposições do Acordo de Subvenção, complementando as disposições
13 contratuais do Acordo para detalhar de forma mais específica os direitos e obrigações dos
14 beneficiários entre si, no que diz respeito, entre outros, aos aspectos financeiros, à execução da
15 ação, aos direitos de propriedade intelectual, à transferência de materiais, à confidencialidade,
16 à gestão e governança do projeto, bem como à responsabilidade e indenização. Projeto:
17 “Protein-ligand data generation at scale to support computational hit finding and optimization
18 (“LIGAND-AI”)”, ação financiada pela *Innovative Health Initiative (IHI)* no âmbito do
19 programa Horizon Europe da Comissão Europeia - Parecer: Cacc. 49) Proc. nº 01-P-5980/2025,
20 do Centro de Estudos de Energia e Petróleo – Espécie: Acordo de Cooperação de Pesquisa,
21 Desenvolvimento e Inovação - Partes: Unicamp/Funcamp e Cnooc Petroleum Brasil Ltda. -
22 Executores: Marco Lucio Bittencourt e Josué Labaki Silva - Data de Assinatura: 25.11.25 -
23 Recursos: Até R\$3.835.054,48, conforme Cláusula 8 - Orçamento do Projeto e Contribuição
24 Financeira e Anexos I e II - Vigência: 24 meses; a publicação do extrato do Acordo no DOESP
25 é condição precedente para sua eficácia e será providenciada pela Unicamp - Resumo do
26 Objeto: Cooperação técnica e científica entre as Partes para desenvolver o projeto “Modelagem
27 do transporte de fluidos em reservatórios fraturados considerando os efeitos geomecânicos”,
28 conforme Anexos I, II e III - Parecer: Cacc. 50) Proc. nº 01-P-45008/2025, do Centro de Estudos
29 de Energia e Petróleo - Espécie: Termo de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras
30 - Executores: Leandro Wang Hantao e Bruna de Souza Moraes - Data de Assinatura: 19.12.25
31 - Recursos: R\$5.136.427,98 - Vigência: 1095 dias - Resumo do Objeto: União de esforços das
32 partícipes para o desenvolvimento do projeto de PD&I “Desenvolvimento de plataforma
33 microfluídica acoplada a equipamento de cromatografia portátil para análises ambientais em
34 campo”, conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 51) Proc. nº 01-P-43752/2025, da
35 Comissão Permanente para os Vestibulares - Espécie: Convênio de Cooperação - Partes:
36 Unicamp/Funcamp, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar e Fundação de Apoio
37 Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar – FAI-UFSCar -
38 Executores: José Alves de Freitas Neto, Ana Maria Fonseca de Almeida e Márcia Rodrigues de
39 Souza Mendonça - Data de Assinatura: 19.12.25 - Recursos: R\$ 150.000,00 (a ser repassado
40 pela FAI-UFSCar à Unicamp) - Vigência: 12 meses - Resumo do Objeto: Execução do projeto

1 de ensino “Realização conjunta de processo seletivo para o ingresso de estudantes indígenas
2 nos cursos de graduação da UFSCar e da Unicamp (Vestibular Indígena Unificado 2026)”,
3 conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 52) Proc. nº 39-P-32497/2025, da Faculdade de
4 Ciências Farmacêuticas - Espécie: Acordo de Cooperação - Partes: Unicamp e
5 Superintendência da Polícia Técnico-Científica de São Paulo (SPTC) - Executores: José Luiz
6 da Costa e Karina Diniz Oliveira - Data de Assinatura: 15.01.26 - Vigência: 04 anos - Resumo
7 do Objeto: Execução do projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação “Monitoramento de
8 novas substâncias psicoativas no estado de São Paulo: ações integradas para políticas públicas
9 em segurança e saúde pública sobre drogas sintéticas”, conforme Plano de Trabalho - Parecer:
10 Cacc. 53) Proc. nº 02-P-25055/2025, da Faculdade de Ciências Médicas - Espécie: Convênio
11 de Cooperação - Partes: Unicamp, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN e
12 Prefeitura Municipal de Caicó/RN - Executores: Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho e Erich
13 Vinicius de Paula - Data de Assinatura: 19.12.25 - Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto:
14 Execução do programa interinstitucional de estímulo à fixação de especialistas médicos e de
15 outras categorias profissionais da saúde em municípios que integram a área de atuação da
16 Escola Multicampi de Ciências Médicas – EMCM/UFRN, conforme Plano de Trabalho -
17 Parecer: Cacc. 54) Proc. nº 29-P-10422/2022, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de
18 Computação - Espécie: Termo Aditivo nº 04 ao Convênio de Cooperação - Partes:
19 Unicamp/Funcamp e Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto - Executores: Hugo
20 Henrique Hernandez Figueroa e Paulo Cardieri - Data de Assinatura: 17.12.25 - Recursos:
21 R\$473.966,40 - Vigência: 14 meses (prorrogável até 60 meses - Resumo do Objeto: Execução
22 do projeto de pesquisa aplicada “Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Processos (SGEP) –
23 Fase 2”, onde será dada continuidade com o desenvolvimento de novas funcionalidades e
24 personalizações para o uso no ambiente da gestão pública da Prefeitura de São José do Rio
25 Preto, conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 55) Proc. nº 29-P-12416/2024, da
26 Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação - Espécie: Aditivo nº 01 ao Termo de
27 Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp, Petrobras e Instituto de Pesquisas Eldorado – IPE -
28 Executores: Mateus Giesbrecht e Fabiano Fruett - Data de Assinatura: 03.07.24 - Recursos:
29 Total projeto: R\$3.193.935,24; repassados R\$455.400,00 à Unicamp - Vigência: 1580 dias a
30 partir de 14.02.22 - Resumo do Objeto: Incluir a Unicamp como partícipe executora e a
31 Funcamp como interveniente administrativa da Unicamp, no Termo de Cooperação celebrado
32 entre a Petrobras e o IPE em 14.02.22, com consequentes alterações no preâmbulo e nas
33 cláusulas terceira, quarta, quinta e sexta; substituir o Plano de Trabalho e a Planilha de
34 Desembolso originais pelos atualizados; e dilatar o prazo de vigência em 485 dias corridos, no
35 termo que visa a execução do projeto de P&D “Diagnóstico *online* de máquinas elétricas
36 rotativas utilizando técnicas de descargas parciais” - Parecer: Cacc. 56) Proc. nº 01-P-
37 49004/2023, do Gabinete do Reitor - Espécie: 2º Termo Aditivo ao Acordo Marco de
38 Cooperação - Partes: Unicamp e Banco Santander (Brasil) S.A. - Executores: Renato Falcão
39 Dantas e Zigomar Menezes de Souza - Vigência: 12 meses - Data de Assinatura: 18.12.25 -
40 Resumo do Objeto: Acréscimo de recursos financeiros, no valor de R\$3.672.662,55, ao Acordo

1 Marco de Cooperação vigente, provenientes do saldo residual do convênio 91363 e seus
2 respectivos anexos, destinados ao financiamento dos projetos descritos na Cláusula Terceira -
3 Plano de Trabalho do saldo remanescente - Parecer: Cacc. 57) Proc. nº 15-P-37105/2025, do
4 Hospital de Clínicas - Espécie: Contrato de Estudo Clínico - Partes: Unicamp/Funcamp e
5 Intellia Therapeutics, Inc. - EUA, representada pela Medpace Clinical Research LLC. - EUA -
6 Executores: Otávio Rizzi Coelho Filho e Willian Cirillo - Data de Assinatura: 20.10.25 -
7 Recursos: Conforme Cláusula 9 – Custos e Cronograma de Pagamento, e Anexo A - Vigência:
8 05 anos ou até a conclusão do Estudo, o que ocorrer primeiro, conforme Cláusula 10 - Vigência
9 e Rescisão - Resumo do Objeto: Realização do “Estudo de fase 3 multinacional, multicêntrico,
10 randomizado, duplo-cego, controlado por placebo para avaliar a eficácia e segurança de NTLA-
11 2001 em pacientes com Amiloidose por Transtirretina com Cardiomiopatia” - Parecer: Cacc.
12 58) Proc. nº 07-P-25420/2025, do Instituto de Biologia - Espécie: Acordo de Cooperação -
13 Partes: Unicamp/Funcamp e Instituto da Ciência do Rejuvenescimento (ICR) - Executores:
14 Marcelo Alves da Silva Mori, Elzira Elisabeth Saviani e Raquel Gomes Hatamoto - Data de
15 Assinatura: 24.11.25 - Recursos: R\$180.000,00 - Vigência: 30 meses - Resumo do Objeto:
16 Execução do projeto de pesquisa “Teste de eficácia do rejuvenescimento de ratos através da
17 injeção de partículas extracelulares de plasma de porcos jovens”, nos termos do Plano de
18 Trabalho - Parecer: Cacc. 59) Proc. nº 34-P-14740/2020, do Instituto de Computação Espécie:
19 Termo Aditivo nº 02 ao Convênio de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e CI&T Software
20 S.A. - Executor: Julio Cesar dos Reis - Data de Assinatura: 16.03.22 - Recursos: R\$249.999,23
21 - Resumo do Objeto: Prorrogar o prazo de vigência por 6 (seis) meses, encerrando-se, portanto,
22 em 31.08.22 o termo que visa a execução do projeto de pesquisa aplicada “Métodos para análise
23 semântica sobre fluxos de diálogos em linguagem natural em Português” - Parecer: Cacc. 60)
24 Proc. nº 08-P-30185/2025, do Instituto de Física Gleb Wataghin – Espécie: Acordo de Parceria
25 para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - Partes: Unicamp e Aurlora Análises Químicas
26 Ltda. - Executores: Ricardo Rodrigues Urbano e Mônica Alonso Cotta - Data de Assinatura:
27 27.11.25 - Vigência: 24 meses - Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada
28 “Reciclagem integral de Catalisadores Automotivos Usados”. Projeto Pipe-Fapesp – Fase II -
29 Parecer: Cacc. 61) Proc. nº 22-P-29752/2025, do Instituto de Geociências - Espécie: Contrato
30 Administrativo - Partes: Unicamp/Funcamp e União, representada pelo Ministério da Ciência,
31 Tecnologia e Inovação – MCTI, por intermédio do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais –
32 INPE - Executores: Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho e Sonia Maria Tilkian de Carvalho - Data
33 de Assinatura: 12.11.25 - Recursos: R\$106.200,00 - Vigência: 180 dias - Resumo do Objeto:
34 Contratação de curso de capacitação em Prospecção Tecnológica, Desenvolvimento de Roteiro
35 de Tecnologia e Priorização e Balanceamento de Portfólio Tecnológico, nas condições
36 estabelecidas no Termo de Referência - Parecer: Cacc. 62) Proc. nº 01-P-37829/2025, do
37 Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético - Espécie: Termo de Parceria - Partes:
38 Unicamp/Funcamp e Companhia de Gás de São Paulo – Comgás - Executores: Bruna de Souza
39 Moraes e Leandro Wang Hantao - Data de Assinatura: 01.12.25 - Recursos: R\$2.030.967,00,
40 sendo R\$1.200.004,00 pela Comgás e R\$830.963,00 pela Embrapii E-Renova (R\$570.963,00

1 de contrapartida financeira e R\$260.000,00 de contrapartida econômica) - Vigência: Conforme
2 Cláusula 5, a partir da assinatura permanecendo válido até 60 dias após a conclusão do projeto
3 - Resumo do Objeto: Cooperação técnica entre as partes para a realização de pesquisas na área
4 de Gás, através da execução do “Projeto P326 - Biometano e bioprodutos a partir de restos de
5 alimentos: criação de um laboratório-vivo em busca da descarbonização do setor de gás
6 natural”, conforme Anexo I - Plano de Trabalho - Parecer: Cacc – II – Para Emissão de Parecer
7 – K – Pós-Graduação - Artigo 83, § 1º, II da Deliberação Consu-A-10/2015 - 64) Proc. nº 23-
8 P-45508/2025, da Faculdade de Educação Física - Proposta de criação do Curso de
9 Especialização *lato sensu* “Psicologia do Esporte” - sob a responsabilidade da Professora Paula
10 Teixeira Fernandes - Carga Horária: 360 horas - custo por aluno: R\$13.434,37 - Aprovação
11 pela Congregação em 29.10.25 - Deliberação CCPG-145/25 - 65) Proc. nº 06-P-34384/2025,
12 da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Proposta de criação do Curso de Especialização
13 *lato sensu* “Odontopediatria com Habilitação em Laserterapia” - sob a responsabilidade da
14 Professora Maria Beatriz Duarte Gavião - Carga Horária: 990 horas - custo por aluno:
15 R\$41.231,49 - Aprovação pela Congregação em 05.11.25 - Deliberação CCPG-144/25. O
16 MAGNÍFICO REITOR passa ao item 63 – Proc. nº 01-P-42594/2025 –, da Faculdade de
17 Ciências Aplicadas e Faculdade de Tecnologia, que trata da proposta de criação do curso de
18 graduação em Inteligência Artificial e Ciência de Dados, integral, 40 vagas, com as
19 habilitações/ênfases: (i) Cidades Inteligentes e Sustentáveis; (ii) Administração Pública e
20 Governo Digital; (iii) Saúde e Esporte de Alto Rendimento, sob responsabilidade compartilhada
21 da Faculdade de Ciências Aplicadas e Faculdade de Tecnologia, conforme apresentado pelo GT
22 designado pela Portaria PRG-05/25. É um item para emissão de parecer, e solicita à doutora
23 Ângela que explique o que isso significa. A Doutora ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI diz
24 este é um item cuja decisão é de competência é do Conselho Universitário, mas tanto os
25 Estatutos da Universidade quanto seu Regimento preveem que, antes de ser submetido ao
26 Conselho Universitário, é necessário um parecer da Cepe. Então, está aqui por essa razão, para
27 análise preliminar da Cepe, que emitirá um parecer que instruirá, na sequência, a pauta do
28 Conselho Universitário. A Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA faz sua autodescrição: é
29 uma mulher branca, de cabelos grisalhos quase brancos, na altura do ombro, está usando óculos
30 de aro rosa e trajando uma blusa de manga comprida com listras azuis e brancas. Agradece a
31 todos os envolvidos na elaboração dessa proposta. Quando assumiu a PRG, sabia da iniciativa
32 de um grupo de trabalho para discutir um curso de Ciência de Dados, em 2023, cujo relatório
33 não tinha sequer chegado à PRG. Solicitaram esse relatório e a principal conclusão foi que a
34 Universidade dispõe de capital humano, *expertise* acadêmica e condições institucionais que
35 tornem viável a implementação de programas de graduação em Ciência de Dados. De 2023 para
36 cá, a inteligência artificial se tornou onipresente em quase tudo. Na época, o GT, pela
37 composição e talvez pelo escopo de trabalho, teve dificuldades em como montar a discussão de
38 vagas, o perfil do curso, por ser algo eminentemente inter e transdisciplinar. Havia um ofício
39 da FCA, enviado no final da gestão do professor Ivan, reforçando que a Faculdade desejava um
40 curso de Ciência de Dados. Essa demanda está sendo atendida hoje por complementações de

1 currículo de pessoal formado em áreas de Ciências, Exatas e Tecnológicas, principalmente, mas
2 a formação atende também a outras áreas, por certificados de estudos aqui na Unicamp, cursos
3 de extensão. Convidaram um grupo de pessoas que já estava conversando, identificaram que há
4 uma demanda crescente, em torno de 70 mil vagas no mercado de trabalho, para pessoas com
5 essa qualificação, que não estão sendo atendidas, e formaram, então, esse GT que trabalhou na
6 proposta apresentada na pauta de hoje. A proposta não impede o uso de certificados de estudos,
7 de complementações diversas, não há nenhum conflito de interesse nesse aspecto, por tudo o
8 que puderam levantar. A proposta foi discutida no âmbito do *campus* de Barão Geraldo e no
9 *campus* de Limeira, porque a ideia é fortalecer justamente os cursos que são multiunidade e
10 multicampi, para ir na direção do que foi proposto na campanha do professor Paulo César, de
11 que a Unicamp seja uma universidade multicampi. A discussão avançou mais rapidamente em
12 Limeira do que em Barão Geraldo, que ainda está discutindo um curso para talvez 2028, e a
13 ideia é que, com a aprovação na Cepe e no Consu de março, o curso em Limeira já possa ser
14 oferecido em 2027. Passa a palavra para a professora Milena e para o professor Cristiano
15 Torezzan, que vão falar um pouco mais em detalhes do curso. O Professor CRISTIANO
16 TOREZZAN faz sua autodescrição: é um homem branco, de estatura alta, perto dos 50 anos,
17 cabelos castanhos, está usando uma camisa azul e um *blazer* preto. Diz que fará uma breve
18 apresentação do curso, para eventualmente complementar algumas informações e talvez
19 destacar algumas delas. Agradece a todas as pessoas que trabalharam para que essa iniciativa
20 se tornasse possível, em especial ao GT que realizou o último trabalho, que foi designado pela
21 Pró-Reitoria de Graduação, liderado pelo professor Edmilson Manganote e com participação
22 da professora Esther Colombini, do IC, Leonardo Tomazelli, da FCA, Matheus Souza, da Feec,
23 e Ricardo Miranda, do Imecc. Está representando o que designaram internamente do Núcleo
24 Unicamp Limeira, composto pela professora Carmenlucia Penteadó, da FT, e por ele, pela FCA.
25 A partir dos resultados do trabalho do GT, lideraram um esforço que envolveu vários colegas,
26 tanto da FT quanto da FCA, para customizar o curso para Limeira. Apresenta uma brevíssima
27 linha do tempo, já destacada pela professora Mônica, e observa que mais notadamente nos
28 últimos três anos estão vivendo uma revolução impulsionada pelo uso em larga escala de
29 inteligência artificial, que se iniciou há cerca de 12 anos. No mundo, houve um marco em 2012,
30 quando as aplicações de *deep learning* se tornaram mais populares. A partir de 2019,
31 começaram a surgir os primeiros cursos de graduação na área de Ciência de Dados e, um pouco
32 depois, na área de IA. Em 2020, a UFG lançou o primeiro curso com a denominação de
33 Inteligência Artificial, até hoje muito concorrido, inclusive no vestibular retrasado chegando a
34 uma concorrência maior do que Medicina. Este ano, na UFG, Medicina já superou a relação
35 candidato-vaga, mas o curso de IA teve a maior nota de corte pelo Sisu, mostrando que há uma
36 demanda crescente e constante por esses cursos. A partir de 2022, com o lançamento das IAs
37 generativas, chat GPT e afins, os cursos de IA e Ciência de Dados se popularizaram no Brasil
38 e várias universidades de referência, como a UFMG, UFPE, UFRJ, PUC-Rio e muitas outras,
39 abriram esses cursos. Na Unicamp, essa discussão também aconteceu: entre 2010 e 2020, várias
40 unidades discutiram a possibilidade de abrir cursos similares ao que chamam hoje de Ciência

1 de Dados, inclusive na FCA houve uma proposta de curso que na época se chamava
2 Computação Aplicada, porque o nome Inteligência Artificial ainda não estava tão popular. A
3 partir de 2023, como a professora Mônica citou, foi designado um primeiro GT que depois que
4 culminou nesse segundo GT, chegando hoje com a possibilidade de abrir efetivamente um curso
5 nessa área na Unicamp, iniciando por Limeira, com a perspectiva de abrir uma turma em
6 Campinas a partir de 2028. A formação de Ciência de Dados e Inteligência Artificial é ao
7 mesmo tempo desafiadora e estimulante. Embora existam cursos que são mais próximos de
8 áreas clássicas, como a Computação e a Estatística, o que tem se tornado uma referência são
9 cursos mais parecidos com o que vão propor aqui. São cursos que contemplam uma base de
10 matemática, de computação, de engenharia, mas também domínios de aplicação específica.
11 Portanto, formará uma pessoa especializada em aplicação de IA mais para Medicina, ou mais
12 para Administração Pública, com dois componentes essenciais no entender do GT e no deles,
13 que é a formação transversal, incluindo várias *soft skills*, capacidade de identificar problemas,
14 de comunicar corretamente, e uma ênfase também importante em Ciências Humanas e Sociais
15 Aplicadas. Há forte destaque para os aspectos éticos, ou seja, a pretensão é formar um
16 profissional com habilidades para analisar e compreender os desafios contemporâneos.
17 Portanto, é um curso interdisciplinar por natureza. A denominação formal desse curso, dada
18 pelo GT, é Inteligência Artificial e Ciência de Dados, sendo o título conferido Bacharel em
19 Inteligência Artificial e Ciência de Dados, com ênfases. A proposta de Limeira é um curso
20 diurno, com 3.240 horas de carga horária, duração mínima de oito semestres e máxima de 12,
21 iniciando com 40 vagas e as formas de ingresso convencional da Unicamp. A grade curricular
22 é estruturada nos seguintes eixos formativos: Matemática e Estatística; Computação;
23 Ferramentas de IA e Ciência de Dados; Ênfase em uma Área de Aplicação; Competências
24 Transversais; e Estágio. A formação transversal se dará por meio de projetos integradores, que
25 iniciam já no primeiro ano do curso, a partir do segundo semestre. E contemplando a
26 curricularização da extensão, será um curso em que os alunos se envolvem já a partir do
27 primeiro ano em situações reais aplicadas, e no último ano acontecerá a formação específica
28 das ênfases e o estágio. As ênfases definidas para Limeira têm a ver com a vocação da FCA e
29 também com oportunidades apresentadas na região. São elas: Cidades Inteligentes e
30 Sustentáveis; Administração Pública e Governo Digital; e Saúde e Esporte de Alto Rendimento.
31 Então, o estudante vai fazer três anos de um núcleo comum e no quarto ano ele opta por uma
32 dessas ênfases. Destaca a importância estratégica que esse curso tem para a Unicamp Limeira;
33 os diretores da FCA e da FT entendem que esse novo curso tem uma forte sinergia com os
34 cursos de graduação já existentes. Já existem na FT e na FCA núcleos de matemática, de
35 computação, programas de pós-graduação nas duas unidades que contemplam linhas de IA e
36 Ciência de Dados, grupos estruturados de pesquisa nessa área, incluindo bolsistas PQ e um
37 membro da Academia Brasileira de Ciências, que é dessa área, e vários projetos de pesquisa,
38 extensão, inovação, tanto no setor público quanto privado. Além disso, esse curso possibilita o
39 fortalecimento da marca que têm chamado de Unicamp Limeira. Acreditam que Limeira pode
40 ser para a Unicamp o que São Carlos é para a USP, ou seja, conseguem ter já densidade crítica

1 para ter uma marca muito forte associada à Universidade, mas também uma marca própria. Esse
2 curso possibilita, pela primeira vez, algo que é muito desejável, que é a integração efetiva entre
3 a FT e a FCA na condução de um curso. Também torna Limeira uma referência ainda mais
4 forte na região na área de tecnologia e fortalece o ambiente interdisciplinar, conecta com várias
5 iniciativas da cidade e com inovação. Para a implantação do curso, o sugerido pelo grupo de
6 trabalho é a contratação de 14 docentes, em uma escala anual, gradativa, então seriam quatro
7 docentes para o primeiro ano, quatro para o segundo, quatro para o terceiro e dois no quarto
8 ano. Também será necessária a contratação de quatro servidores Paepe, dois de nível superior
9 e dois de nível médio, e a adequação da infraestrutura necessária. Uma parte disso já está em
10 andamento com a construção do prédio multiuso no *campus 2*, que vai possibilitar a liberação
11 de várias salas de aula na FCA. Além de, o que é normal, infraestrutura computacional de
12 *hardware* e *software*. Entendem que a área de IA é suficiente nova e singular para justificar
13 uma formação própria, alinhada às demandas contemporâneas, com responsabilidade social e
14 atenção aos impactos provocados pelo uso de IA na sociedade. A criação do curso representa
15 para a Unicamp uma oportunidade estratégica de integrar esse grupo de universidades de ponta
16 que oferece esses cursos. O curso proposto pela Unicamp, com um trabalho muito bem
17 conduzido pela Pró-Reitoria de Graduação e pelo GT, é diferenciado, concebido desde a sua
18 origem de forma interdisciplinar, em contraste com várias iniciativas existentes que costumam
19 refletir predominantemente o viés temático da unidade. Então, é um curso diferente, inclusive,
20 de cursos que existem nas proximidades em boas universidades. A Conselheira MILENA
21 PAVAN SERAFIM diz que o professor Cristiano trouxe todos os elementos que ela também
22 destacaria, dos quais enfatiza três. Realmente esse curso já vem sendo gestado há algum tempo,
23 e claro que foi colocada mais energia no último ano, a partir da gestão da professora Mônica e
24 do professor Paulo César. Ele vai ao encontro dos anseios da FCA, pois vai fortalecer as
25 habilidades e competências que a Unidade já possui, como bem enfatizou o professor Cristiano,
26 trazendo inclusive essas aplicações, sendo um curso que realmente denota a cara FCA. E, além
27 disso, ele também cumpre algo muito importante que já vêm trabalhando entre as gestões, FCA
28 e FT, que é trazer maior sinergia entre as duas unidades, fortalecendo o *campus* Limeira. O
29 Conselheiro LEONARDO LORENZO BRAVO ROGER faz sua autodescrição: é um homem
30 branco, de 63 anos, e está vestindo uma camisa rosa e um casaco preto. Destaca o trabalho
31 realizado pelo GT, em particular pelos diretores associados, Cristiano e Carmenlúcia, que
32 trabalharam muito na articulação do projeto pedagógico, nas conversas, várias reuniões entre
33 as duas unidades para alinhar o curso. Como já foi colocado, é um curso inovador, que prevê a
34 coordenação compartilhada entre as duas unidades e de forma rotativa. Foi mencionado também
35 o grande passo que significa na integração entre a FT e a FCA, que já vem ocorrendo, e esse
36 curso vem consolidar essa integração. Há alunos da FT que às vezes recebem aula na FCA e
37 vice-versa, o que é favorecido pela proximidade entre os *campi*. Com respeito à *expertise*, diz
38 que na FT há dois cursos relacionados a Informática, Tecnologia em Análise e
39 Desenvolvimento de Sistemas, um curso muito bom, que está entre os dez primeiros na procura
40 da Unicamp, já foi selecionado o melhor curso do país em alguns momentos, e o curso de

1 Sistemas de Informação, que também tem muita procura e aceitação pela sociedade. Este
2 assunto de inteligência artificial e ciência de dados, como bem a professora Mônica destacou,
3 tem uma procura enorme no mercado, e veem o aparecimento de cursos particulares com muita
4 agilidade e muita rapidez. Acha que é uma das primeiras vezes que a Unicamp está tomando
5 decisões rápidas para dar uma resposta rápida, porque tudo tem um *timing*. Uma universidade
6 da importância e do peso da Unicamp precisa dar uma resposta rápida para abrir um curso nessa
7 área, é uma resposta muito esperada pela sociedade, porque muitas pessoas estão tendo que
8 pagar em universidades particulares, e tem certeza de que não vão receber uma formação tão
9 de excelência como a que a Unicamp pode oferecer, com tantos professores, com tantas pessoas
10 com *expertise* nessa área. Na FT, o curso foi acolhido pela área de Informática com muito
11 entusiasmo; a proposta prevê a contratação de 14 professores para esse curso, mas relata que
12 muitos professores que estão trabalhando na FT, no curso de Tecnologia e no curso de Sistemas
13 de Informação, gostariam de participar de alguma maneira desse curso e ministrar disciplinas
14 nele. Então, não há nada que os faça pensar que não vai ser um sucesso. A Conselheira
15 MÔNICA ALONSO COTTA agradece ao professor Cristiano pela apresentação bastante clara.
16 Informa que existe ainda uma discussão que foi feita no GT, e que não envolve diretamente a
17 graduação: anteciparam a possibilidade de que a última trilha desse curso, que tem 360 horas,
18 possa ser oferecida como uma especialização, pela Extecamp, e com isso aumentar o número
19 de pessoas que têm uma formação mais específica nessa área, sem ter que esperar quatro anos
20 para formar na graduação. Essa foi uma indagação que o professor Rodolfo fez no ano passado,
21 em uma Cepe, preocupado com a escala de fornecimento de mão de obra para a sociedade.
22 Então, na construção da grade, o GT teve esse cuidado de fazer com que essa última trilha, que
23 é mais específica, que tem uma formação direcionada de acordo com as competências de cada
24 unidade, possa ser oferecida, em parceria com a ProEEC, como uma especialização para aqueles
25 que estiverem interessados e egressos de todas as universidades do país. Enfatiza que o futuro
26 de tudo o que fazem é inter e transdisciplinar, portanto essa parceria de unidades para montar
27 um curso de graduação é muito bem-vinda, e ela provavelmente vai se traduzir também em
28 sinergias que vão acontecer na pós-graduação, na pesquisa, na extensão, porque as pessoas
29 começam a se conhecer, se comunicar e ter que trabalhar mais juntas, mesmo estando em locais
30 diferentes. A geração mais nova é remota, trabalha tudo em remoto, mas na Universidade ainda
31 estão muito ligados ao local de trabalho, à unidade de referência. Parabeniza as duas unidades
32 pelo esforço de construir essa parceria. O Conselheiro ARNALDO CÉSAR DA SILVA
33 WALTER faz sua autodescrição: é um homem branco, de 1,85 metro, cabelos brancos, sem
34 óculos neste momento, e está vestindo uma camisa branca. Diz que estão previstas quatro
35 contratações para o primeiro ano de oferecimento do curso, que seria 2027, mas supõe que,
36 mesmo que o edital fosse aberto hoje, não seria possível as pessoas estarem na ativa no início
37 de 2027. Pergunta se existe um plano B, qual o pensamento com relação às contratações, pelo
38 menos as mais imediatas. Com relação à questão das ênfases, pergunta se elas são obrigatórias,
39 se o aluno terá que optar por uma ênfase. Entendeu que as ênfases vão ser cumpridas quando o
40 aluno cursar disciplinas apresentadas como eletivas. Pareceu-lhe, sem ser um especialista no

1 assunto, que as ênfases são bastante diferentes em assuntos, e pergunta o que acontecerá se os
2 alunos majoritariamente optarem por uma das ênfases, o que ocorrerá com os docentes
3 capacitados a oferecer as disciplinas das demais ênfases. O Conselheiro SANDRO DIAS faz
4 sua autodescrição: é um homem branco, de 52 anos, usa óculos de armação clara e veste uma
5 blusa azul. Diz que o curso de IA, seja quais forem as suas ênfases, merece muito a atenção de
6 todos, porque é uma área crucial no momento em que vivem. Parabeniza os envolvidos na
7 proposta e acha que ela merece uma discussão ampla no Conselho Universitário. Imagina que
8 as eletivas possam dar também uma formação humanística necessária, ética, para esse curso tão
9 essencial. Lembrou-se das palavras do professor Yuval Harari, no livro “Nexus”, em que ele
10 afirma que a inteligência artificial, há algum tempo, deixou de ser uma ferramenta e passou a
11 ser um agente. Então, precisam enfrentar isso em alto nível, e acha que a Unicamp tem
12 condições de fazer isso. Mas precisam de uma discussão mais abrangente em relação às áreas
13 que serão contempladas, bem como julga que é necessária uma ênfase na formação humanística
14 desses estudantes. A Conselheira JOSELY RIMOLI faz sua autodescrição: é uma mulher
15 branca, de 64 anos, e está vestida com uma blusa vinho. Parabeniza a integração entre a FCA e
16 a FT; é muito importante um curso que fala de cidade inteligente, a questão da sustentabilidade
17 está cada dia mais necessária de ser priorizado, assim como a saúde. Reforça a fala do professor
18 Sandro de que existe um eixo transversal, incluindo as disciplinas de Ciências Humanas, e que
19 haja realmente novas contratações. Precisam observar muito bem a questão financeira, para que
20 não sobrecarreguem mais a FCA e a FT. O Conselheiro ANDRÉ KAYSEL VELASCO E
21 CRUZ manifesta sua satisfação em discutir a criação de um curso novo cuja pertinência
22 dispensa apresentações, como os colegas que lhe antecederam bem disseram, embora haja
23 muitos detalhes relevantes que podem ser discutidos, tanto do ponto de vista da grade, como,
24 por exemplo, o professor Sandro enfatizou, como do ponto de vista das contratações, que o
25 professor Arnaldo e a professora Joseli também destacaram. Estão aqui emitindo um parecer da
26 Cepe, isso vai para o Conselho Universitário, que é quem vai deliberar. Não põe em questão a
27 pertinência do curso, tampouco a sua localização em Limeira, acha que ele terá muito a
28 contribuir para o *campus* de Limeira, para as suas duas unidades, conforme já foi dito nas
29 apresentações iniciais. Entretanto, há um ponto importante que tem rondado as discussões desde
30 o ano passado, e às vezes de maneira a gerar mais ruído do que esclarecimento, que é um quadro
31 orçamentário muito negativo para este ano e para o próximo. Isso, inclusive, permeou as
32 discussões tão polêmicas sobre a autarquização da área da Saúde que marcaram o final do ano
33 na Universidade. Sabe que são debates distintos, mas no discurso público eles se entrelaçaram.
34 Aprovaram a criação de um curso de Direito, de um curso de Relações Internacionais, é
35 favorável ao processo de expansão da Unicamp, mas pergunta quais são as condições, se o que
36 foi apresentado pela PRDU no final do ano passado foi um quadro tão ruim do ponto de vista
37 orçamentário. Pergunta se as contratações virão, e se os quadros dos quais dispõem a FT e a
38 FCA são suficientes para tocar o primeiro ano ou os primeiros anos deste curso, sabendo que
39 os colegas de Limeira têm já uma carga didática significativamente superior àquela do *campus*
40 de Campinas. Pergunta se não incorrerão em sobrecarga desses docentes e dos servidores

1 técnico-administrativos, já que está se prevendo a contratação de apenas quatro a mais, e não
2 sabem também quando elas ocorrerão. Hoje a folha de pagamento da Universidade já está
3 bastante sobrecarregada, segundo dados da própria Reitoria, então cabe à Administração e à
4 PRDU se manifestarem sobre quais as condições para efetivamente bancar essa expansão. Isso
5 não é uma pergunta só a respeito deste curso, mas de outros que já criaram e que ainda virão a
6 criar. Todos devem se lembrar do processo de expansão anterior das universidades estaduais
7 paulistas, há cerca de um quarto de século, ou um pouco menos, inclusive processo que
8 redundou na criação do próprio *campus* de Limeira, onde os acenos do governo do Estado,
9 naquele momento, encabeçado pelo atual vice-presidente, não foram cumpridos em relação à
10 quota-parte do ICMS. E hoje estão em um cenário, sob muitos aspectos, mais delicado, que
11 envolve a negociação do próprio modelo de financiamento das universidades estaduais com o
12 governo do Estado, cujas posições políticas, em relação ao meio acadêmico, tendem a ser muito
13 mais hostis do que eram os governos do período anterior. Então, dada essa conjuntura, essa
14 injunção, pergunta se estão em condições de criar esses cursos. Quando fez a fala sobre o curso
15 de Direito, deixou claro que sabe muito bem que criação de novos cursos não é algo trivial de
16 se fazer. Já trabalhou em universidades com dois ou três anos de vida, sabe que a precariedade
17 em parte é inevitável e não tem as fantasias das pessoas que acham que cursos devem ser criados
18 apenas quando todas as condições ideais estiverem disponíveis. Mas é preciso ter condições
19 mínimas, e diante do quadro que foi apresentado no final do ano, sua pergunta é se possuem
20 essas condições. O Conselheiro MARCOS NOGUEIRA MARTINS faz sua autodescrição: é
21 um homem branco, calvo, idoso, de cavanhaque branco. Diz que vai na mesma direção que os
22 professores Sandro e Joseli foram, no sentido de externar sua preocupação com a falta de
23 disciplinas de Ciências Humanas. Teve a honra de participar do Conselho Estratégico do Centro
24 para a Inteligência Artificial da USP, no qual deu muito pouca contribuição, mas teve a
25 oportunidade de aprender bastante naquela participação. E uma das coisas que aprendeu foi a
26 importância das Ciências Humanas nessa área de conhecimento. Viu que há uma disciplina no
27 quinto semestre chamada “Inteligência artificial ética, justa e explicável”, e foi a primeira
28 disciplina que achou que vai para esse lado um pouco mais humanístico da questão. Considera
29 perigoso deixar isso só para as disciplinas eletivas, porque é o aluno que vai escolher; seria
30 importante ter um enfoque um pouco mais humano nessa formação. E gostaria de ouvir uma
31 resposta a respeito das questões que o professor Kaysel levantou, que achou muito pertinentes.
32 O Professor CRISTIANO TOREZZAN diz, respondendo ao professor Arnaldo, que está
33 previsto que as ênfases sejam obrigatórias, quer dizer, o estudante deve optar por pelo menos
34 uma ênfase, depois ele pode, a seu critério, reingressar e fazer uma especialização em mais de
35 uma ênfase. Em relação ao número de vagas, todas as disciplinas do curso foram pensadas para
36 ter 40 vagas, então não veem problemas se, fato raro, acontecer que todos os alunos de uma
37 turma optem por uma das ênfases. O que imaginam é que haja uma natural divisão entre as
38 ênfases e que, inclusive, esse número de 40 vagas por disciplina possa acomodar eventuais
39 especializações ou reingressos. Respondendo ao professor Marcos, concorda integralmente
40 com sua preocupação em relação à formação das disciplinas de Ciências Humanas, e observa

1 que todos os cursos da FCA têm cerca de 18% da carga horária em disciplinas de Humanidades.
2 A formação das disciplinas de Humanas acontece no decorrer do curso, nos projetos
3 integradores, em que há um envolvimento não em termos de disciplina formal, mas em termos
4 do conteúdo necessário para a atuação, principalmente relacionado às preocupações éticas com
5 o uso em larga escala de IA. Isso está previsto ao longo de todo o curso, e no final do curso
6 cada uma das ênfases tem uma disciplina de conteúdo mais formativo em relação a isso, além
7 de aspectos mais técnicos, como o uso ético de IA, *fairness*, essas questões. O professor Sandro
8 mencionou que naquela grade que apresentaram constam só como eletivas, mas no PPC que
9 está anexo há a descrição detalhada de todas as disciplinas de cada uma das ênfases. Está
10 descrito o objetivo da ênfase, qual é o perfil do profissional que se pretende formar, bem como
11 as disciplinas sugeridas com as emendas. A Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA diz que
12 sempre foi uma preocupação sua a necessidade de ter Humanidades em cursos de Exatas e
13 Tecnológicas. Inclusive, ela, que é de Exatas, adora Humanidades. A questão é como integrar
14 isso em um projeto, porque, se forem pegar esse aluno com um perfil de análise de dados e
15 colocar para fazer uma disciplina básica de um curso de Humanidades, prevê que não vá dar
16 certo, porque os perfis dos estudantes que buscam esses cursos são diferentes. Então, na
17 discussão do GT, foi feita justamente essa qualificação de integrar essas características dentro
18 disciplinas de projetos, inclusive nas atividades de extensão, que podem ser direcionadas, como
19 no curso de Direito, basicamente em comunidades vulneráveis e tudo o mais. Porque assim
20 ligam a necessidade da Humanidade com o perfil daquele estudante que procura um curso que
21 tenha um caráter mais de Exatas e Tecnológicas. Essa discussão permeou o GT e foi essa a
22 conclusão a que chegaram, sem nenhum demérito para uma área ou outra. A questão ética é
23 especialmente importante, porque isso é uma coisa que está em discussão na sociedade.
24 Inclusive, foi debatida no Consu uma resolução para discutir o uso de IA dentro da
25 Universidade, que gerou a maior celeuma e está para avaliação dos membros. São coisas que
26 não possuem ainda uma parametrização, enquanto Unicamp, enquanto comunidade externa,
27 enquanto sociedade. Esse foi um ponto destacado na fala do professor Cristiano, mas não é o
28 único aspecto de Humanidades que precisa entrar. Diz que esse curso funciona como um ABI,
29 que é o sistema básico de ingresso, assim como o Curso 51, que é Física, Matemática e
30 Matemática Aplicada. Então, os três primeiros anos funcionariam como os três primeiros
31 semestres do cursão. No Curso 51, o aluno escolhe qual saída ele quer fazer; algumas são livres,
32 então ele pode ir para bacharelado ou licenciatura, não há limite de vagas. Em outras, há limite
33 de vagas e há um processo seletivo interno, como, por exemplo, para a Engenharia Física ou
34 para a Física Médica, porque isso pressupõe que esses alunos vão cursar disciplinas em outras
35 unidades e, por isso, há um limite de oferecimento de vagas. Nada impede que o aluno, no ano
36 seguinte, preste de novo esse processo seletivo e entre, não existe barreira nesse sentido. Essa
37 é uma dinâmica que a FT e FCA vão ter que criar, até porque não sabem qual é a demanda de
38 cada uma dessas trilhas. As trilhas foram criadas em função das habilidades e competências
39 específicas dessas unidades, lembrando que a FCA é um ótimo palco para isso, porque ela já é
40 eminentemente interdisciplinar, não tem nem departamentos, e, com isso, é mais fácil esse

1 trânsito, pois ela tem todas as áreas do conhecimento dentro de uma única unidade. A FT está
2 mais ligada a engenharia e tecnologia, ela traz esse aporte, e com isso as duas se complementam,
3 e espera que isso reflita na qualidade e na excelência do curso. Com relação às vagas e
4 contratações, diz que essa discussão foi feita no início da sua gestão na PRG, sobre qual o papel
5 da sociedade e qual o papel da Universidade com relação à sociedade. Acham que precisam de
6 uma atualização de cursos, porque esse é um pilar do que podem oferecer para a sociedade. O
7 quadro financeiro piorou um pouco depois dessa primeira discussão, que ocorreu em maio, têm
8 acompanhado isso, a discussão foi toda feita com o professor Sarti e toda a equipe da PRDU.
9 Existem hoje cargos no quadro aprovado pela Alesp para essas contratações. No caso que o
10 professor Arnaldo colocou, obviamente há uma preocupação; não conseguem fazer um
11 concurso docente para 2027, talvez com muita sorte. No caso do curso de Direito, comentou
12 que existem duas opções, uma é trazer um professor temporário para ajudar na carga didática,
13 para o cargo que for liberado para esse curso, a outra é que há competências internas nas duas
14 unidades, nesse caso, que podem agregar nesse primeiro funcionamento do curso. E trariam um
15 outro professor para aquela carga didática que deixa de ser dada no outro curso. Então, são
16 movimentações e dinâmicas que, se forem colocar no papel, inviabilizam qualquer coisa.
17 Concorda que a preocupação com o quadro financeiro é onipresente na Unicamp, mas acredita
18 que precisam correr riscos. Estão há mais de 10 anos sem abrir um único curso de graduação,
19 o último foi em 2013, Engenharia de Transportes, e por uma necessidade da própria unidade,
20 não por uma demanda externa. No caso do curso em discussão, existe uma demanda muito bem
21 colocada da sociedade, e há quadros extremamente competentes dentro da Universidade para
22 fornecer esses recursos humanos. Entende todas as preocupações, mas ressalta que não estão
23 fazendo nada que seja extremamente precário. Respondendo à professora Joseli, diz que vão
24 criar também uma comissão de acompanhamento para ciceronear um pouco essa discussão
25 entre FT e FCA, para que não se perca no cotidiano, porque muitas vezes se perdem nos detalhes
26 do cotidiano. Então, vão acompanhar e dar todo o suporte necessário, inclusive para questões
27 que surjam durante o curso, é esse o compromisso que assumiram com as duas diretorias, de
28 ajudar no que for possível para que todos os processos ocorram no seu tempo hábil. Não
29 responde às perguntas do professor André, e concorda com a preocupação, mas entende que é
30 uma necessidade que precisam abarcar. A graduação está há muito tempo sem grandes
31 modificações; e dez anos, na sociedade atual, que passou de analógica para digital muito
32 rapidamente, é muito tempo, portanto há essa necessidade de fazer adequações. O Conselheiro
33 RONALDO RÔMULO MACHADO DE ALMEIDA faz sua autodescrição: é um homem
34 pardo, idoso, usa óculos e está com uma camisa verde. Diz que ficou feliz com a reação às
35 Humanidades; isso já foi respondido, mas faz um relato de como o impacto do tema já é muito
36 grande: não se participa mais de congresso que não tenha uma mesa e GT sobre tecnologias,
37 mundo digital e os efeitos sobre a vida social. A inteligência artificial, de certa forma, quer
38 simular a vida humana, então é uma demanda mais do que necessária. Reforça a fala de vários
39 aqui, e quando o professor Marcos falou de fazer uma coisa em alto nível, acha que é um desafio
40 grande também expandir para as Humanidades. Isso é mais do que introduzir alunos na temática

1 de Humanidades, é trazer o que existe já de conhecimento de Humanidades sobre esse assunto.
2 O IFCH detém uma parte disso, mas há um campo das humanidades brasileiras e ser
3 incorporada aqui, e coloca o IFCH à disposição para subsidiar essa discussão, naquilo que puder
4 ajudar. Parabeniza pela iniciativa, mais do que necessária. A Conselheira FERNANDA
5 GARRANHANI DE CASTRO SURITA faz sua autodescrição: é uma mulher de mais de 60
6 anos, cabelos grisalhos, usa óculos e está com uma blusa estampada. Diz que o professor
7 Ronaldo traduziu o que ela estava pensando com relação à área da Saúde. Parabeniza os
8 professores da FT e da FCA pela iniciativa, pelo trabalho e por toda a organização que já existe.
9 A IA hoje permeia tudo, na área da Saúde existe uma nova visão de interpretação de exames,
10 de muitas ferramentas que podem ajudar muito, mas que também provocam receio pela forma
11 como algumas coisas estão acontecendo. Acha que a formação humanística das pessoas que
12 vão trabalhar com isso é muito importante; isso já falta na Medicina, já falta nas áreas de Exatas,
13 e quando vão fazer um curso que vai integrar tudo isso e que vai ter uma ênfase na área de
14 Saúde, pensa em como ficam essas questões éticas do cuidado da área da Saúde, se não for uma
15 pessoa com uma formação muito consolidada na parte das Ciências Humanas. Acha que isso
16 precisava ser um pouco mais aprofundado e precisava se iniciar desde o começo do curso,
17 porque não conseguem dar uma formação ética para alguém no final do curso, quando ele está
18 em uma ênfase. Pessoalmente está tendo que aprender a trabalhar em Medicina com a IA, que
19 está presente na área e possui muitas coisas positivas e outras não. Talvez precisassem reforçar
20 um pouco mais isso no currículo do curso, porque acha que a procura de IA na Saúde vai ser
21 altíssima, tendo em vista que é uma coisa que está crescendo demais e gera muitas dúvidas. A
22 Conselheira CLARISSE PALMA DA SILVA diz que é muito louvável a criação do curso, é
23 muito favorável à expansão, não tem dúvida de que a sociedade precisa de um curso de
24 inteligência artificial, e também acha importante essa rapidez com que as coisas ocorrem nesta
25 gestão. Entretanto, a questão da infraestrutura a preocupa, porque a construção de um prédio
26 leva de cinco a dez anos, e a questão é onde vão colocar esses alunos. E sendo um curso de
27 Tecnologia, é necessário já ter a parte prática de imediato, nos laboratórios, então pergunta
28 como estão pensando em solucionar isso. A Conselheira ANA MARIA ALVES CARNEIRO
29 DA SILVA faz sua autodescrição: é uma mulher branca, está prestes a completar 50 anos, tem
30 cabelos cacheados curtos, está usando óculos e uma blusa preta. Reforça os pontos que a
31 professora Clarisse colocou; a proposta é louvável, mais que necessária, em tempo oportuno, é
32 importante que a Universidade faça um esforço realmente para implementar o curso, mas há
33 essa preocupação com a questão da infraestrutura. Demanda não só a questão da sala de aula,
34 mas equipamentos com um perfil muito específico, de um valor mais substancial. Acredita que
35 nesta e nas próximas propostas que virão para a Cepe é importante que seja apresentado não só
36 o projeto pedagógico, ou seja, o conteúdo, a dinâmica do curso, mas também um detalhamento
37 maior em termos do gasto que vai haver para a implementação nos primeiros anos. Acha que
38 isso tem faltado nas últimas propostas de cursos que chegaram para apreciação, um
39 detalhamento maior se as unidades possuem sala de aula, laboratórios, equipamentos, o que vai
40 ser necessário adquirir nos primeiros anos. Porque, mesmo havendo recursos, levam um tempo

1 importante para fazer essa aquisição. Como a professora Clarisse colocou, são alunos de um
2 perfil muito específico, que não vão ter muita paciência de ficar muito tempo sem ter atividade
3 prática. O Conselheiro ANDERSON DE SOUZA SANT'ANA faz sua autodescrição: é um
4 homem branco, alto, calvo, tem 46 anos e usa barba. Com relação às ênfases, pergunta se a
5 proposta geral do curso cobre a possibilidade de esses profissionais trabalharem na indústria,
6 onde a inteligência artificial está sendo muito utilizada. Esteve recentemente na China e viu
7 isso lá, é chocante ver como eles estão avançados, e na proposta do curso não consta, nas ênfases
8 e habilitações, nada relacionado à tecnologia, à indústria. Seria uma linha de formação mais
9 para o mercado privado, porque, pelo que parece, as três ênfases são muito focadas no setor
10 público. Sabem que esporte de alto rendimento no Brasil é quase que totalmente financiado
11 pelo poder público, e as outras são administração pública, governo digital, cidades inteligentes,
12 sustentáveis, isso vai passar por prefeituras, então sentiu falta de uma ênfase voltada para a
13 indústria, para a tecnologia. Outro ponto é relacionado ao aspecto financeiro. O curso de
14 Engenharia de Alimentos tem praticamente a mesma idade da Unicamp, a FEA teve um
15 laboratório de graduação inaugurado em 2014, antes as aulas eram nos laboratórios de pesquisa,
16 e desde então continuam conseguindo somente desenvolver algumas aulas nas planta-piloto e
17 com equipamentos que são obtidos com recursos de pesquisa. Apresentam demandas,
18 apresentaram recentemente, inclusive, e a resposta que recebem é que não possuem dinheiro ou
19 não vem a resposta. Dessa forma, pergunta como levam as duas coisas, a criação de novos
20 cursos e o atendimento às demandas das unidades. A FEA tem infraestrutura ultrapassada e
21 algumas aulas somente são realizadas porque há o aporte de equipamentos da pesquisa, ou seja,
22 que os docentes conseguem via projetos CNPq e Fapesp, principalmente. Então, coloca esse
23 ponto para reflexão. O Conselheiro CLAUDIO FRANCISCO TORMENA faz sua
24 autodescrição: é um homem branco, de cabelos grisalhos, e veste uma camisa verde. Parabeniza
25 pela proposta e diz que a linha do tempo deixa claro que estão pelo menos oito anos atrasados,
26 mas antes tarde do que mais tarde. Pergunta como ocorrerá a integração entre as duas unidades,
27 o que está sobreposto, principalmente na parte de disciplinas. Não ficou claro para ele quais são
28 as disciplinas que podem ser atendidas pelas unidades que hoje compõem essa proposta.
29 Também não viu qual é o número ideal de docentes para tocar esse curso; há uma solicitação
30 de 14 cargos na proposta, mas pergunta qual é o número ideal e quantos docentes hoje as duas
31 unidades têm no seu quadro que vão também atender a esse curso. Pergunta se serão disciplinas
32 compartilhadas, se serão um ciclo básico, em que, em vez de ter 40 alunos, podem ter 80, 120,
33 se o espaço permitir. Acha que faltou essa visão do todo e isso ajudaria também a justificar a
34 demanda orçamentária. O Professor FERNANDO SARTI faz sua autodescrição: é um homem
35 branco, alto, de cabelos castanhos, 61 anos de idade, usa óculos para leitura e está trajando uma
36 camisa branca com listras cinzas. Diz que sempre vai haver uma certa dicotomia entre as
37 demandas internas e as demandas externas da Universidade. Lá fora perguntam por que a
38 Unicamp oferece só 3.300 vagas no vestibular; a professora Mônica citou que o último curso
39 criado na Unicamp foi em 2013, portanto estão há mais de 12 anos com essa complexidade,
40 essa evolução toda da sociedade. E por parte do próprio governo há uma tentativa de entender

1 por que essas 3.300 vagas, quando a Unesp oferece mais de 7.500, sem falar a USP, que oferece
2 muito mais. E não é só a quantidade, mas a qualidade; todos sabem a importância da criação de
3 cursos de Direito, Ciência de Dados, Relações Internacionais, Habilitação em Inglês, até agora
4 os que estão sendo aprovados nas devidas instâncias. E, por outro lado, obviamente, como
5 colocou o professor Anderson e outros colegas, a preocupação com as condições para os cursos
6 já existentes. Isso vai permear sempre esse debate, e considera muito bem-vinda essa discussão.
7 Do ponto de vista financeiro, as contratações não são imediatas, elas devem ocorrer ao longo
8 de 2026 e 2027 e estão previstas no orçamento. Informa que há 212 contratações docentes em
9 andamento e ainda há disponíveis 115 cargos para doutores e mais 168 para titulares. Portanto,
10 os cargos são suficientes; se avançarem na direção do que foi proposto no programa de
11 expansão da Universidade, que seria a criação de 800 vagas novas, mais as 400 de cursos já
12 existentes, obviamente esse número de cargos terá que ser ampliado, e estão em tratativas junto
13 aos órgãos competentes para esse aumento de cargos. Mas para o médio prazo, pelos próximos
14 três ou quatro anos, isso está absolutamente assegurado. Em termos de recursos, também foi
15 colocada aqui não apenas a preocupação em termos de contratações como em termos de
16 infraestrutura. Lembra que o programa de expansão da Universidade considerou essa questão
17 de infraestrutura, tanto para o laboratório, quanto para a sala de aula, para o Ciclo Básico,
18 Restaurante Universitário, tudo isso está previsto ali. Obviamente foi colocada também aqui a
19 questão dos prazos, e todos sabem que muitas vezes uma construção realmente demanda tempo,
20 e o que estão fazendo é dar início a esses processos. A própria contratação leva, às vezes, um
21 ano; as obras vão sendo adequadas paulatinamente, mas considerando o número de alunos para
22 o primeiro ano, há todas as condições de adequá-los hoje na Universidade. Quando fazem um
23 planejamento, é fundamental que separem as variáveis de controle das variáveis que não
24 controlam. Controlar quando vão abrir o curso, quando ele se inicia, é algo que está na alçada
25 da Universidade, mas não podem controlar o que está lá fora. Por exemplo, dependem da Alesp
26 para a concessão de cargos, e precisam ir dosando e negociando junto a esses órgãos
27 competentes. A mesma coisa em relação, eventualmente, a alguma coisa em termos de recursos,
28 mas tranquiliza os conselheiros no sentido de que esses recursos aqui já estavam previstos na
29 PDO de 2026. Iniciar esse processo de aprovação dos cursos tendo uma ideia de qual é o número
30 mínimo necessário de contratações docentes e Paepe é algo contemplado no programa de
31 expansão da Universidade, em que se detalhou o número de vagas e também a questão da
32 infraestrutura. Portanto, entende que o planejamento está sendo feito de forma adequada. A
33 Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA agradece aos conselheiros pelas colocações, todas
34 pertinentes. Concorde que o curso requer novas metodologias de ensino, e chama a atenção para
35 o que o EA² está fazendo. Ontem houve um curso na FCM sobre o uso de IA generativa em
36 educação, que não aborda especificamente questões da área de Saúde, mas está sendo oferecido
37 cotidianamente, porque as pessoas têm um interesse muito grande no tema. Estão atuando em
38 várias vertentes, mas observa que, em todas as experiências educacionais que conhece, e acha
39 que a Finlândia é o exemplo mais gritante, não adianta mudar a metodologia se não educarem
40 as pessoas que estão na docência. Quando tentaram criar o curso de Engenharia Física na

1 Universidade de Aveiro, em Portugal, a coordenadora lhe disse que o maior problema foram os
2 docentes, que falavam mal de engenheiros dentro da sala de aula. Acredita que as gerações mais
3 jovens de docentes já vêm com um pouco dessa base, mas os docentes mais antigos, como ela,
4 que não sabem muito de IA, precisam buscar atualização. Então, não adianta introduzir uma
5 nova metodologia sem ter essa discussão interna. É preciso fomentar de vários lugares,
6 capilarizar essas mudanças, e não é só aluno de IA e Ciência de Dados, não dá para educar mais
7 ninguém só com quadro negro em 2026. Sabe que é um esforço bastante grande, pois as pessoas
8 já estão com muitas coisas para fazer, mas é algo a que precisam estar atentos o tempo todo,
9 não só em relação a esse curso. O IFGW é uma unidade bastante inovadora, porque em 1994
10 criou o primeiro ABI, que é o Cursão, e desde então já perdeu a conta de quantas iniciativas já
11 tiveram, inclusive até os laboratórios básicos hoje já estão migrando para o trabalho com
12 projetos. Existem iniciativas, a FCM teve alguma iniciativa na pós-graduação, portanto
13 precisam começar a olhar com um pouco mais de cuidado para essas iniciativas pontuais e
14 avaliar se elas não podem ser trasladadas para outros ambientes e outros contextos. Acha que
15 é papel da gestão tentar fomentar essa discussão e se coloca à disposição para isso. Com relação
16 à infraestrutura, o professor Sarti falou aqui da questão do planejamento, mas, do ponto de vista
17 do curso em si, o maior impacto não são salas de aula, porque são 40 alunos vezes quatro, não
18 é um número absurdo, mas em questão de infraestrutura de TI isso realmente é um gargalo. Vão
19 precisar de GPUs da ordem de R\$2 milhões, mas podem usar uma infraestrutura externa, e esse
20 recurso não será requerido no início do curso, então nos dois primeiros anos estarão
21 relativamente tranquilos com relação à infraestrutura de informática. Em relação às salas de
22 aula, os cursos novos ainda não entraram no cerne da questão de infraestrutura de sala de aula,
23 que são as Exatas e Engenharias em Barão Geraldo. Estão em um gargalo com o CB e o PB,
24 precisam urgentemente fazer uma remodelação da maneira como fazem atribuição de cargas de
25 aula, discutindo isso junto com a DAC. Hoje é um processo em que repetem o que foi no
26 semestre passado, no ano anterior, onde vai ser a alocação, e esse processo precisa ser
27 repensado, inclusive, talvez, usando modelos de IA. Agradece ao professor Ronaldo pela
28 disposição do IFCH em ajudar a construir um modelo de como colocar as Humanidades em
29 pauta em outras áreas. A professora Fernanda tem toda a razão no que diz respeito à
30 preocupação com a área da Saúde, e comenta que no curso que foi discutido para Campinas
31 existe uma ênfase em Saúde Pública, e certamente a área de Saúde pode ganhar em termos de
32 tecnologia. Existe hoje toda a discussão da medicina personalizada, que depende muito de
33 equipamentos, de sensoriamento que permite comunicar sem fio os sinais vitais para um médico
34 que está à distância. Então, isso já existe e são coisas que podem agregar também na discussão
35 dentro do curso, porque dados vêm, por exemplo, de sensores. Mas concorda que a formação
36 humanística tem que estar presente em todas as ênfases. Sobre a questão da indústria, que o
37 professor Anderson mencionou, esclarece que isso foi uma preocupação sempre, e tanto a
38 ênfase em Saúde como em Cidades Inteligentes conversam com o setor produtivo e privado. A
39 parte das Cidades Sustentáveis também possui uma ênfase em indústria, automação e inovação
40 prevista para o curso em Campinas, que infelizmente não conseguiram formalizar a tempo.

1 Como curiosidade, diz que mostrou a grade desse curso para um diretor da Ambev e ele disse
2 que contrata o formando na mesma hora. Então, não é um curso voltado para trabalhar só com
3 pesquisa ou só no setor público, e sim também com viés de mercado. Assim como o curso de
4 Direito tem que formar advogados que passem na OAB e possam advogar, se assim o quiserem.
5 Respondendo ao professor Tormena, diz que o número ideal de docentes foi calculado com
6 base na carga horária por docente, usando três cenários e com uma variação de 10 a 20 docentes,
7 de uma ponta a outra do espectro. Adotaram um cenário intermediário, até porque precisam
8 identificar quais são esses docentes que vão acoplar nas disciplinas, não dá para fazer isso em
9 um projeto de curso. A divisão das disciplinas entre a FT e a FCA está sendo discutida, mas há
10 docentes das duas unidades querendo integrar o curso. Uma coisa que a FT ainda não faz para
11 todos os cursos é o ciclo básico; ele existe para alguns cursos, mas não para todos, e estão
12 conversando com a FT para que isso seja feito, porque é uma maneira de melhorar e minimizar
13 a carga didática. Basicamente, são estratégias que vão pegando de outras unidades, o IQ é uma
14 delas, e vão adaptando, repassando essa experiência e fomentando a mudança. Com relação à
15 questão das compras e tudo o mais que o professor Sarti comentou, observa que muitas vezes
16 precisam de uma demanda muito específica para fazer as coisas andarem, não podem esperar
17 só que o processo vá lhes trazer. É isso que a PRG está tentando fazer e se coloca mais uma vez
18 à disposição dos professores Milena e Leonardo. O MAGNÍFICO REITOR agradece a quem
19 elaborou o projeto, cuidou dele esse tempo todo, lembrando que a história desse curso começa
20 em 2023. Claramente veem nessa proposta a vocação da FCA, temática, incorporando as
21 vocações da FT; quando falam em saúde e esporte, são dois cursos que estão se consagrando
22 muito fortemente na FCA, com o pessoal da Ciência do Esporte fazendo pesquisa em alta
23 competência, e também o pessoal da Nutrição. Com esse reforço de um potencial curso futuro
24 de IA, com outras vocações, poderão formar pessoas em diferentes áreas. Com todas as
25 dificuldades que ela possui, ainda assim a Universidade Estadual de Campinas é muito
26 respeitada, sobretudo pela capacidade dos seus professores, dos seus estudantes, dos seus
27 funcionários, pela capacidade dos seus cursos de pós-graduação. Acha que o grande desafio é,
28 nas mil teses que são produzidas na Universidade por ano, saber o potencial de muitas delas
29 que, às vezes, não descobrem. Isso é um grande desafio em todas as áreas, e a FCA e a FT dão
30 um passo muito significativo, porque não é trivial juntar duas unidades, já que as experiências
31 são as mais diversas. É um trabalho diário até que isso consiga criar uma estrutura azeitada e
32 que as vocações possam aparecer, e acha que com isso uma unidade ajuda a outra. Agradece a
33 toda a equipe da PRG, na presença da professora Mônica, e também à gestão anterior, que levou
34 isso à frente. Como o professor Sarti disse, não possuem controle da infraestrutura, mas há
35 R\$130 milhões em fase de licitação para fazer talvez a maior obra que Limeira teve, do ponto
36 de vista público, nos últimos 20 ou 30 anos. Talvez a última grande obra pública tenha sido a
37 própria FCA, que foi criada com uma forte perspectiva de observar o campo das Humanidades
38 na formação básica de todos os estudantes lá. Porque já se detectava, em 2001, 2002, 2003, que
39 os cursos tinham ficado muito fortes tecnicamente ou teoricamente no campo de formação, mas
40 haviam perdido aquele eixo central de cursos que nasceram no passado com uma forte formação

1 multidisciplinar. Então, acredita muito nessa própria vocação que a FCA tem, para que
2 contemplem isso, e que como o professor Cristiano falou, se realiza nos projetos integradores.
3 Faz coro ao que a professora Mônica e outros colegas disseram, e observa que a IA é o tema do
4 momento. A Unicamp com isso dá um passo importantíssimo e acha que as discussões feitas
5 aqui permitem aos conselheiros chegar ao Consu bastante amadurecidos para isso e preparados.
6 Não havendo mais observações, submete à votação a matéria, que é aprovada com 21 votos
7 favoráveis, 01 contrário e 01 abstenção. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, passa ao
8 Expediente, propondo votos de pesar às famílias de: José Armando Valente, professor
9 aposentado do Instituto de Artes, que faleceu no dia 28 de dezembro; Vitor Hugo de Oliveira
10 Amancio, ex-aluno de graduação do Instituto de Biologia e ex-membro do Museu Exploratório
11 de Ciências da Unicamp, que faleceu no dia 13 de janeiro; Cecília Mary Fischer Rubira,
12 professora do Instituto de Computação de 1997 a 2025, que faleceu no dia 30 de janeiro; Cláudia
13 Theresa Guimarães de Lemos, professora aposentada do Departamento de Linguística do
14 Instituto de Estudos da Linguagem, que faleceu no dia 31 de janeiro. Na Sessão do Consu
15 realizada em 25.11.25, foi aprovada por unanimidade a concessão do Título de Professora
16 Emérita a ela. Em seguida, passa a palavra aos inscritos no Expediente. O Conselheiro
17 ARNALDO CESAR DA SILVA WALTER diz que vai relatar uma experiência que ocorreu na
18 Faculdade de Engenharia Mecânica, semana passada. Realizaram um concurso público para
19 ingresso de um docente, foi o primeiro concurso da Faculdade nos novos moldes, talvez o
20 primeiro na Universidade seguindo esse procedimento, todo ele informatizado, usando uma
21 plataforma. Como é de se esperar em um sistema novo, tiveram muitas dificuldades, algumas
22 puderam ser contornadas com um pouco mais de calma, principalmente as dificuldades na fase
23 inicial, durante as inscrições dos candidatos e a avaliação das inscrições. Mas durante a
24 realização do concurso, que foi na semana passada, houve alguns momentos de grande aflição
25 e tiveram que utilizar alguns procedimentos alternativos, senão não seria possível divulgar os
26 resultados de acordo com a agenda e muito possivelmente não conseguiriam finalizar o
27 concurso durante a semana. Todos os eventos foram relatados à equipe da Secretaria Geral, que
28 prontamente procurou resolver, mas supõe que alguns problemas as pessoas que trabalham na
29 informática não sabiam como resolver. Faz uma sugestão de que, pelo menos nas primeiras
30 semanas ou meses de utilização desse sistema, haja uma equipe de plantão que saiba resolver
31 os problemas. Sugere também que o sistema seja devidamente estressado para identificar todas
32 as falhas. Parece-lhe que houve algum problema relacionado com férias das pessoas que
33 trabalharam no desenvolvimento, e deixa também a sugestão para os colegas diretores que se
34 preparem para algumas dificuldades relacionadas bastante assustadoras, em um primeiro
35 momento, e que pensem em procedimentos alternativos. Ressalta que não teriam finalizado o
36 concurso durante a semana se não tivessem usado recursos alternativos. Está à disposição para
37 informações e agradece à doutora Ângela pelo empenho e atenção com que lhes respondeu. O
38 Conselheiro CLÁUDIO JOSÉ SERVATO faz sua autodescrição: é um homem branco, de 1,78
39 metro, pesa 89 quilos, está vestindo uma camisa clara quadriculada e uma calça escura.
40 Agradece ao professor Paulo César e equipe por atender a uma demanda antiga dos usuários do

1 complexo da DEdIC, construindo um estacionamento novo para atender os pais, alunos e
2 comunidade. Ele e os pais envolvidos nessa questão agradecem à DEA, DEdIC, Prefeitura e
3 Reitoria por realizar essa grande obra e solicitam nova reunião para tratar do trânsito em volta
4 das creches. Estão em janeiro e em anos anteriores a Universidade reajustou os auxílios
5 educação especial, criança e alimentação no início do ano. Pergunta quando haverá reajuste nos
6 auxílios citados e também no auxílio saúde e refeição e qual índice será aplicado. Cita também
7 que o presidente da República assinou a Lei Complementar 226, que reconhece o trabalho dos
8 servidores públicos durante a pandemia e devolve os 590 dias em sua vida funcional. Até o final
9 de fevereiro, a DGRH atualizará a vida funcional dos servidores desta Universidade,
10 concedendo o retroativo do tempo de serviço para concessão de direitos, tais como quinquênio,
11 sexta-parte, licença-prêmio etc. A retroatividade virá no tempo de serviço, e pergunta quanto
12 ao retroativo financeiro, se a Universidade pode conceder antes do governo do Estado de São
13 Paulo tomar qualquer decisão sobre esse tema. Diz que este ano vai focar muito no piso salarial
14 dos engenheiros, conforme determina o Crea; além desse tema, outro que está fazendo
15 aniversário é a atualização da tabela de vencimentos dos segmentos fundamental, médio e
16 superior, dando aos servidores que estão no final dos pisos oportunidade de participar dos
17 processos anuais de avaliação e progressão. Na USP e na Unesp, a tabela de vencimentos é
18 diferenciada, então pergunta à DGRH como podem solucionar isso, se há algum prazo.
19 Comenta ainda que o dissídio será em maio, e os servidores estão aguardando as negociações
20 entre Fórum das Seis e Cruesp para a decisão do reajuste salarial. É importante que o STU
21 realize assembleias e reuniões locais com os trabalhadores para acompanhar de perto a questão.
22 Esperam reposição com as perdas salariais dos últimos anos e um índice satisfatório, zero nem
23 pensar. Informa ainda que a comissão de servidores não modulados e não contemplados pela
24 decisão do STF ano passado encaminhou *e-mail* ao Reitor oficializando um pedido de reunião
25 para atualizar as informações sobre esse processo delicado, que envolve 435 servidores e seus
26 familiares. Contam com a boa vontade da PG e Reitoria em mantê-los no regime Esunicamp, e
27 vê potencial em ambos para solucionar essa questão delicada. Sobre a autarquiaização, pede à
28 Reitoria uma explanação de como está o andamento deste assunto delicado, que envolve quatro
29 mil trabalhadores da área da Saúde, que estão apreensivos com tudo o que aconteceu em
30 dezembro passado. Os servidores conselheiros foram contrários desde a primeira reunião
31 convocada pela Reitoria para tratar da autarquiaização da área da Saúde, e votaram contrários à
32 proposta de autarquiaização. Essa situação foi uma das mais tristes que viveu nesta Universidade.
33 Após o término da pandemia, todos enaltecem os trabalhadores do SUS, e a autarquiaização foi
34 um baque para todos. A Reitoria precisa trabalhar e muito com os servidores sobre esse tema,
35 pois há um desânimo geral, angústias quanto ao futuro. A Reitoria precisa melhorar a sua
36 popularidade e de seus parceiros nesse assunto. A Conselheira GIOVANNA DA COSTA
37 ROMARO faz sua autodescrição: é uma mulher branca, de cabelos curtos tingidos de colorido,
38 usa óculos de grau, está com um vestido roxo e um casaco preto, e é funcionária da Faculdade
39 de Educação. Inicia sua fala perguntando diretamente sobre o andamento da normativa com que
40 a ProEEC se comprometeu a elaborar sobre as diretrizes de acessibilidade em cursos de

1 extensão remotos e presenciais. Inclusive, tiveram uma reunião no ano passado para tratar disso,
2 a expectativa era de que esse tema entraria em debate em dezembro, não entrou, já estão em
3 fevereiro, ainda não entrou. Lembra que já houve um caso de um estudante surdo que foi
4 impedido de se matricular em um curso, porque o curso de extensão não oferecia acessibilidade
5 conforme a lei previa. Conhece essa pessoa e, por sorte da Unicamp, ela não processou a
6 Universidade, mas era o direito dela. Espera que não haja outros casos como esse de
7 discriminação e exclusão de pessoas com deficiência do ensino público. Também cobra a
8 implementação da legislação vigente para os trabalhadores com deficiência em relação ao
9 horário especial, que também é uma demanda que já está fazendo aniversário, que está
10 bloqueando o acesso a direitos legais previstos e colocando a Universidade com risco de mais
11 ônus. Por fim, faz um esclarecimento a respeito da última reunião do Consu, já que as suas falas
12 foram interrompidas e silenciadas pelo microfone da gestão. A Lei Brasileira de Inclusão
13 garante Libras, audiodescrição e legendas em todos os eventos científicos, culturais e
14 transmissões públicas, e a Unicamp não está regularmente cumprindo essa premissa de uma lei
15 que já tem 10 anos. Não é uma lei nova, não se pode justificar a ausência de acessibilidade com
16 a falta de estrutura ou a falta de orçamento. É responsabilidade da gestão administrativa garantir
17 orçamento prioritário para acessibilidade. Assim como fez o conselheiro Cláudio, pergunta
18 como está o andamento da questão da autarquização, e diz que também aguardam respostas
19 sobre a implementação do descongelamento da contagem de tempo. Gostaria que este ano os
20 temas que estão em maior vigência fossem tratados seriamente pelo Conselho Universitário,
21 como, por exemplo, o que já tem sido discutido nacionalmente a respeito do fim da escala 6x1,
22 que ainda é algo executado dentro da Universidade com os trabalhadores terceirizados. Redução
23 de jornada de trabalho para todos os servidores é uma discussão mundial e nacional, e a
24 Unicamp, que se diz tão vanguarda, ainda não começou essa discussão. E, por fim, a questão
25 da ficha limpa, que também estão aguardando o andamento do GT de combate às violências,
26 para que ele faça algo a respeito. Acha que todos estão aprendendo muitas coisas hoje em
27 relação à ausência da ficha limpa. O MAGNÍFICO REITOR solicita apoio da doutora Ângela
28 para esclarecer aquilo que o professor Arnaldo comentou, para pensarem em uma estratégia
29 para que isso não aconteça novamente e, ao mesmo tempo, aperfeiçoar o sistema. A Doutora
30 ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI diz que o novo formato do concurso docente começou
31 no final do ano passado, com as inscrições dos candidatos. Ocorreram alguns problemas na
32 análise das inscrições, fizeram algumas alterações no sistema e no edital, e agora, no começo
33 de fevereiro, as primeiras provas no novo formato se iniciaram. Tiveram notícia de alguns
34 problemas que ocorreram, de fato, no sistema, que fica a cargo da Detic, mas estão em contato
35 com eles. Ontem conversou bastante com o CTU da FEM, há uma questão que vai ser resolvida,
36 que não acha que seja difícil, mas dependem também da Detic. Vão solicitar alterações no
37 sistema para acolher essas demandas e há alterações que estão estudando fazer no edital. Já
38 conversou com a doutora Fernanda a fim de simplificar um pouco e deixar mais claro alguns
39 procedimentos. Na quinta-feira, haverá uma reunião com os CTUs de todas as unidades para
40 tratar de particularidades do concurso PP, porque tem a questão da heteroidentificação.

1 Convidaram a DeDH e a Detic para explicar como vai ser esse procedimento adicional no
2 momento da inscrição. E, depois disso, vão tratar desses problemas que têm ocorrido, e a Detic
3 explicar um pouco o que ela está fazendo para poder sanar esses problemas. Vão sempre
4 tentando aperfeiçoar, e acha que é um pouco natural que ocorra algum problema sempre que
5 um sistema entra em andamento, apesar da dor de cabeça que isso tem causado. Salienta que a
6 Secretaria Geral fez um manual e a Detic fez vídeos para serem disponibilizados aos
7 examinadores, explicando o funcionamento e as diferentes etapas de uso do sistema. Pede às
8 unidades que verifiquem esse material, muitas já o fizeram e deram grande contribuição,
9 inclusive o senhor Gerson da FEM foi muito colaborativo e o agradece, mas acha que algumas
10 unidades ainda não tomaram conhecimento desse material com profundidade. Ele pode ajudar
11 a prevenir alguns problemas, além daqueles que aparecem, independentemente de terem
12 conhecimento de todo o material. Convida todos os CTUs a comparecerem à reunião da quinta-
13 feira, em que vão abordar tanto a novidade do concurso PP, quanto esses problemas que têm
14 ocorrido e tentar saná-los. A ideia do professor Arnaldo de ter um plantão é importante nesse
15 começo das provas, para todos aprenderem a usar o sistema e corrigirem eventuais problemas
16 que ele possa apresentar. A senhora MARIA APARECIDA QUINA DE SOUZA faz sua
17 autodescrição: é uma mulher branca, de estatura mediana, cabelos castanhos amarronzados, usa
18 óculos e está vestindo uma blusa preta. Respondendo ao conselheiro Cláudio, sobre a tabela de
19 vencimentos, diz que já possuem uma proposta e uma reunião agendada com o professor César
20 e o professor Coelho para início de março, para aprovação, validação e, possivelmente, os
21 devidos encaminhamentos à CIDF e à CAD para as mudanças que forem necessárias. Sobre a
22 questão da contagem, é isso mesmo que o conselheiro Cláudio apontou, o retorno do tempo no
23 período da pandemia, e informa que até final de fevereiro vai estar disponível no sistema Vida
24 Funcional todo o ajuste da contagem de tempo dos servidores. A questão dos retroativos está
25 passando por uma análise da Procuradoria Geral, talvez a doutora Fernanda possa esclarecer
26 melhor com relação a esses retroativos a regulamentação da lei do estado. Com relação à
27 questão que vem recorrentemente sendo falada pela conselheira Giovanna, das pessoas com
28 deficiência, há todo o estudo concluído também, já fizeram a apresentação ao Conselho
29 Universitário, revisaram a proposta e estão também validando com a Reitoria com o objetivo
30 de trazer para o próximo Consu, para, na sequência, fazer toda a regulamentação das
31 deliberações na CAD. A Professora SYLVIA HELENA FUREGATTI faz sua autodescrição: é
32 uma mulher branca, de meia-idade, tem cabelo na altura dos ombros, está usando óculos e uma
33 camisa verde. De fato, desde que assumiu, essa preocupação com acessibilidade tem sido uma
34 pauta recorrente na ProEEC, a conselheira Giovanna tem colaborado em variadas instâncias
35 com essa discussão, que é também bastante delicada junto da própria Gestão Central. A CGU
36 também está bastante envolvida, no ano passado fizeram várias reuniões para tentar
37 compreender os caminhos que têm sido utilizados nas mais variadas formas, eventos possíveis
38 para fazer as transcrições, para fazer as adaptações necessárias e para que também não percam
39 mais alunos, como foi o caso por ela agora citado. Esse aluno fez sua inscrição na Extecamp, a
40 escola de extensão da ProEEC, lamentavelmente esse assunto apareceu, gerou realmente uma

1 atenção redobrada da parte da ProEEC, que tentou resolver o problema, mas essa agilidade não
2 foi suficiente e o aluno se retirou do curso. Mas foi o suficiente para que se mobilizassem para
3 fazer a revisão dos chamados, dos editais, do regulamento para atender os casos. Então, a Deape
4 foi acionada, outras organizações que cuidam desse tipo de atenção e de assistência foram
5 consultadas, visitadas, vários processos foram iniciados também junto com a CGU. Não é um
6 assunto que se resolve rapidamente, do final do ano para cá, ainda tem as férias para computar
7 no meio do caminho, mas não há uma desatenção com relação ao assunto. O que há, sim, é um
8 aprimoramento da capacidade de receber e de prever. Quando falam de cursos, isso fica muito
9 mais fácil de ser previsto e atendido, e considera que neste momento já estão com essa
10 possibilidade resolvida, ou pelo menos estão advertidos o suficiente. Quando o assunto vai para
11 um aspecto mais de apresentação cultural, que também está nos radares e preocupação da
12 ProEEC, essa situação fica um pouco mais complexa. Em alguns tipos de evento, podem prever
13 a participação e organizar com agilidade, que é possível para a Universidade, o atendimento
14 pleno. Para outros, é impossível fazer essa previsibilidade; os estudos que estão fazendo nesse
15 sentido de acessibilidade estão sendo acompanhados pelas instâncias responsáveis para que a
16 ProEEC possa melhorar nesse sentido e atender cada vez mais e melhor, seja nos seus cursos,
17 planejados e previstos, seja no atendimento para ofertas de ação cultural que estão abertas para
18 um público geral e que traz outro tipo de preocupação para que possam alcançar uma melhor
19 resposta. O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra aos pró-reitores que compõem a Cepe. A
20 Conselheira CLÁUDIA VIANNA MAURER MORELLI faz sua autodescrição: é uma mulher
21 de meia-idade, de cabelos grisalhos, usa óculos e está vestindo uma camisa cinza claro. Em
22 relação à pós-graduação, traz boas notícias: receberam o resultado preliminar da avaliação
23 quadrienal da Capes e a Unicamp foi muito bem. Houve programas que subiram, muitos
24 permaneceram também nas suas notas, o que não é de todo ruim, dependendo do ponto de vista
25 que olham. Vai passar alguns números, lembrando que se trata de um dado preliminar e que,
26 em maio, sairão os resultados depois das argumentações que os programas têm mandado.
27 Dentre os programas acadêmicos, que são os que podem chegar à nota de excelência, 55% estão
28 com notas 6 e 7. Os mestrados profissionais podem ir até 5, que é a nota máxima, e 50% dos
29 programas da Unicamp estão com nota máxima. A Universidade teve 88% dos seus programas
30 mantendo ou subindo as notas, o que é muito bom, mas observa que esse é um processo de
31 anos, de envolvimento de muitos atores, alunos, professores, coordenadores. A professora
32 Rachel Meneguello, na gestão anterior, comandou grande parte dessa avaliação quadrienal,
33 então faz menção ao nome dela e ao nome de todos os coordenadores que participaram dessa
34 avaliação. Podem até melhorar esses números, já que muitos programas estão entrando com
35 recurso. A outra notícia boa que traz é sobre o Capes Global: a Unicamp foi uma das
36 recomendadas, foram 54 propostas nacionais, 23 foram recomendadas e a Unicamp é uma delas.
37 A rede possui 117 programas, 73 deles são da Unicamp, e a recomendação final sai no dia 27
38 de fevereiro. Será feita uma matéria especial com todos os atores da rede, para divulgação na
39 página da Unicamp. Agradece a todos que participaram, esse é um trabalho de muita gente, e
40 parabeniza a todos pelo resultado, porque não foi fácil, foi bastante concorrido, mas a Unicamp

1 é uma das coordenadoras de rede. Lembra aos diretores de unidade que estão com o censo da
2 pós-graduação aberto e apenas 66% preencheram o censo. Há programa com 96% de atuação,
3 mas há programa com 9%, então solicita que seja feito esse reforço aos alunos e docentes dentro
4 das unidades para que não fiquem aquém da média nacional. Informa que dia 13 de março, às
5 9 horas, no auditório da FEQ, ocorrerá um evento de avaliação das ações afirmativas da
6 Universidade, com a participação de convidados, a professora Débora Jeffrey será uma das
7 palestrantes, também a professora Márcia Lima, da USP, e professor Rodrigo de Jesus, da
8 UFMG. E no dia 26 de março, terão a presença do professor Antonio Gomes de Souza Filho,
9 diretor de avaliação da Capes. Será uma oportunidade para discutir um pouco a avaliação
10 passada, mas principalmente a avaliação que virá agora no final desse quadriênio. A
11 Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA informa que a calourada vai acontecer no dia 23 de
12 fevereiro, nos *campi* do Barão Geraldo e Piracicaba, e dia 24 de fevereiro nos *campi* de Limeira.
13 É uma atividade bastante motivadora para quem está na graduação, porque veem a alegria dos
14 ingressantes, e convida todos a olhar a programação e os *banners* que estão espalhados pela
15 Universidade. Também começaram algo que comentou em uma reunião anterior, e agradece ao
16 apoio da professora Sylvia e da ProEEC, que é o curso de difusão chamado “Rumo ao cálculo”.
17 Sabem, há muitos anos, que há uma necessidade de reforçar o ensino de matemática, a base de
18 matemática que vem da educação básica, então agradece ao Imecc, que, em parceria com a
19 PRG, conseguiu montar esse curso. É um curso assíncrono, gratuito, que revisa todos os
20 conteúdos do ensino médio, e que foi disponibilizado para todos os aprovados no vestibular e
21 para todos os aprovados na segunda fase do vestibular da Unicamp. São quase 900 alunos
22 fazendo esse curso já, e estão monitorando, inclusive, para ver qual é o perfil desse aluno, para
23 ver se aquele aluno que precisa do curso está de fato fazendo. É um curso de oferecimento
24 contínuo, mas que está focado nos alunos que vão aparecer nas salas de aula da Unicamp em
25 breve. Em seguida, agradece ao pessoal do IEL e do CEL, que desenvolveu um projeto piloto,
26 a pedido da FCA, a disciplina AM128, que é a Prática de Letramentos Acadêmicos em Língua
27 Inglesa, porque Limeira não tem oferecimento de línguas estrangeiras, e isso foi desenvolvido
28 dentro do grupo de trabalho de demandas linguísticas. São quatro turmas oferecidas neste
29 primeiro semestre e um curso bastante moderno, que fala de sustentabilidade e usa um tema
30 para mostrar o conhecimento na língua, usando a escala europeia de conhecimento linguístico.
31 Também será oferecida a disciplina AM125, Disciplina Paulista de Acessibilidade e Inclusão,
32 em parceria com o governo do estado. Informa que o PAD do primeiro semestre de 2026 teve
33 um atraso de um ou dois dias na divulgação, por um problema no sistema, mas foi resolvido.
34 Estão transicionando para esse novo sistema, que é o mesmo que faz o Carreiras da Deap, e
35 agradece a paciência de todos com essa demora. No dia 3 de março haverá o acolhimento aos
36 candidatos aprovados no edital do professor especialista visitante, o encontro vai ser no
37 auditório Multimeio do EA², das 9h30 às 11h30; convida os coordenadores e todos os
38 professores que estão interessados pelo acompanhamento dos projetos dentro desse edital.
39 Parabeniza todos os estudantes, o corpo docente e o corpo técnico-administrativo que permitiu
40 a nota 5 do Enamed para o curso de Medicina, que é um orgulho para todos, mediante

1 principalmente o resultado geral que viram no Brasil. As notas de mais cursos do Enad ainda
2 não foram divulgadas. A Comvest divulgou as duas primeiras chamadas para matrícula, foram
3 convocados 2.529 candidatos no vestibular, 405 pelo Enem Unicamp, 118 nas vagas olímpicas,
4 na primeira chamada. Hoje está acontecendo a terceira chamada, estão previstas até oito
5 chamadas para o vestibular e cinco nas demais modalidades. No perfil dos aprovados no
6 vestibular houve um pequeno aumento de 46% para 49,5% de estudantes que cursaram o ensino
7 médio em escolas públicas, considerando-se todas as modalidades de ingresso. E também houve
8 um aumento no percentual de estudantes pretos, pardos e indígenas, que passou para 35,7%,
9 somando 1.285 aprovados. Entre os convocados, 14,7% vieram de outros estados do país e
10 cerca de 38% têm renda familiar mensal de até cinco salários mínimos, o que faz com que
11 tenham que olhar com muito cuidado a questão da permanência. O vestibular indígena de 2026
12 foi aplicado em seis cidades, com 1.098 candidatos, e a primeira chamada convocou 186
13 aprovados, 101 na Unicamp e 85 na UFSCar. Agradece à conselheira Giovanna por trazer a
14 questão da acessibilidade, que é um ponto que estão trabalhando bastante junto com a Deape e
15 a DAC, até porque possuem no vestibular as cotas PCD e precisam ter muito cuidado na
16 adequação. É mãe de uma pessoa com deficiência e sabe que a Lei Brasileira de Inclusão admite
17 limites nas adequações, porque há limites para tudo. Às vezes chegam estudantes com laudos
18 que não são capazes de atender; precisam pensar nesses casos, obviamente devem procurar
19 soluções, mas existem limites, que estão previstos na lei. A Conselheira ANA MARIA
20 FRATTINI FILETI faz sua autodescrição: é uma mulher branca, de estatura média, de meia-
21 idade, cabelos castanhos, usa óculos de armação azul e está vestindo uma blusa azul e um *blazer*
22 preto risca de giz. Informa que o edital de ensino do Faepex aberto terá inscrições do dia 2 a 31
23 de março, com três faixas de propostas; o intuito, ao soltar esse edital junto com a PRG, é
24 unificar os esforços e recursos destinados para essa mesma finalidade. A ideia é que sejam
25 criadas propostas com compartilhamento entre as unidades, estão incentivando isso pelas
26 faixas: para as propostas individuais das unidades o limite é até R\$30 mil, para propostas
27 conjuntas com duas unidades o limite sobe para R\$100 mil, e com três ou mais unidades o
28 limite sobe para R\$200 mil. O esforço é para que haja espaços de compartilhamento entre as
29 unidades. Outros editais abertos, no sentido de internacionalização, são o edital de *seed funding*
30 com Birmingham, que está aberto até dia 19 de maio, com propostas até 15 mil libras, que serão
31 arcadas metade pela Unicamp e metade pela Universidade de Birmingham. Também *seed*
32 *funding* com Max Planck, com inscrições até 16 de março, propostas até 20 mil euros, metade
33 para cada parceiro, e o edital de mobilidade de Cardiff, com propostas até R\$35 mil. Estão
34 trabalhando em outras iniciativas, já receberam este ano representantes do Instituto Fraunhofer,
35 da Alemanha, e acabou de chegar de uma viagem à Noruega, onde fez tratativas com a
36 Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia. Deixa um agradecimento à assessora
37 especial da PRP, professora Marilda Bottesi, que concluiu o ciclo de implantação do Grant
38 Office, tendo sido iniciado na gestão anterior. Com essa conclusão, encerrou-se a missão dela
39 aqui e ela partiu para outro desafio profissional, agora ela está auxiliando o professor José
40 Roque nas tarefas do CNPEM. O Grant Office tem um papel importante, ajudando a aprovar

1 muito mais propostas que enviaram às agências, como Finep, e quem vai dar continuidade ao
2 trabalho da professora Marilda é o professor Caio Oliveira, que já é assessor docente da PRP
3 desde junho de 2024. Então, todas as questões que eram endereçadas para a professora Marilda
4 podem ser endereçadas ao professor Caio Oliveira, que também continua avançando nas ações
5 que o Grant Office pode oferecer para a comunidade da Unicamp. Sobre a Fapesp, informa que
6 há uma movimentação de haver interveniência da Funcamp em projetos de grande porte. Os
7 projetos que estão sendo assinados neste ano já têm a opção de gestão financeira via Funcamp,
8 e se o projeto for de maior porte, de R\$1,5 milhão para cima, a Fapesp recomenda que seja feito
9 com interveniência da Funcamp, mas os de menor porte ainda existe uma opção de não serem.
10 E os projetos que já estavam vigentes, que não são projetos com termos de outorga novos,
11 precisam ser projetos de maior porte ou projetos com saldo ainda elevado, que não tenham gasto
12 tudo, e que dependerão de uma análise da PRP no sentido de não sufocar a Fundação com
13 muitas solicitações ao mesmo tempo. A PRP está pedindo encarecidamente que os
14 coordenadores desses grandes projetos encaminhem para a PRP fazer uma filtragem, para ir
15 gradualmente levando essas demandas à Funcamp. Então, todos os novos projetos grandes
16 deverão ter interveniência da Funcamp e os que estão em andamento, que também são grandes,
17 podem solicitar, mas a PRP já orientou a Fapesp que deverá ter uma triagem nesses projetos.
18 Sobre as questões de importação, no segundo semestre do ano passado não havia mais cotas do
19 CNPq, e neste ano, a previsão é que as cotas do CNPq, que tiveram uma diminuição, pois a
20 autorização para renúncia fiscal foi bem menor do que a do ano passado, se esgotem já em
21 março. Um estudo foi viabilizado pela PG para fazer um convênio entre Funcamp, Unicamp e
22 Fapesp, esse convênio foi elaborado no segundo semestre, com a ajuda da equipe da PG, em
23 janeiro foi analisado pela Procuradoria da Fapesp e está em fase de algumas adaptações bem
24 simples para poder começar o trâmite. Dessa forma, quando se esgotarem as cotas, poderão
25 operar DGA e Funcamp em conjunto, sem ter que acar com as taxas de importação. No segundo
26 semestre, como não tinham esse convênio firmado, não puderam usar a isenção fiscal da
27 Unicamp, e o total de despesas que o Faepex teve com importação foi R\$2,275 milhões em seis
28 meses. Foram 258 itens importados, dos quais 233 da Fapesp, 94 projetos atendidos, 72
29 pesquisadores atendidos. Acha que isso reflete bem a importância que a Universidade dá para
30 os projetos não pararem e viabilizarem tudo que estava pendente como importação e que estava
31 sem cota. Hoje lançaram por *e-mail* um resumo das ações afirmativas em pesquisas que
32 ocorreram na PRP no ano passado, só para agrupar algumas iniciativas e não dar a impressão
33 que são iniciativas soltas. Então, fizeram um destaque no *site* da PRP para indicar quais ações
34 afirmativas estão fazendo. O MAGNÍFICO REITOR agradece a lembrança do conselheiro
35 Cláudio de que ocorreu também o falecimento do professor Paulo Leal, da Feagri, em 12 de
36 dezembro. Esteve no enterro e a Universidade vai enviar votos de pesar à família. Respondendo
37 ao conselheiro Cláudio Servato, diz que o Cruesp está conversando sobre reajuste,
38 possivelmente vai haver reuniões técnicas, como sempre fazem em fevereiro, início de março,
39 mas é um cenário um pouco pior que os anteriores. Sobre a contagem do tempo, agradece o
40 trabalho que a DGRH vem fazendo, e é óbvio que, ao fazer isso, fica claro que a Universidade

1 tem compromisso com as pessoas. O Cruesp também discutiu o assunto, cada universidade tem
2 uma situação diferente, mas fizeram uma discussão e ainda terão algumas outras reuniões para
3 que possam tomar uma decisão. É óbvio que devem pagar, só estão estudando isso, mas pede
4 ajuda à doutora Fernanda para explicar um pouco a compreensão que existe da lei, porque a lei
5 fala em ente federativo. É claro que neste momento também existe uma discussão que aparece
6 sobre a autonomia universitária, que também é algo que surgiu, mas é importante começar essa
7 discussão de forma tranquila, porque a Universidade tem ciência de que esse compromisso terá
8 que ser cumprido. Era inevitável isso acontecer, só não sabiam quando; isso foi diferente apenas
9 para a área da Saúde. A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO faz sua
10 autodescrição: é uma mulher branca, de cabelos castanhos longos, usa óculos e está com uma
11 blusa lilás. Sobre a lei que foi apelidada de “Lei do Descongela”, no que se refere ao cômputo
12 desse tempo na vida funcional de todos os servidores, isso já está sendo providenciado pelo
13 RH, não só da Unicamp, mas acredita que de todos os outros entes públicos do país. Com
14 relação ao pagamento do retroativo, do que não foi computado, a lei é expressa ao exigir que
15 lei do respectivo ente federativo autorize esse pagamento. Portanto, estão aguardando um
16 projeto de lei; identificaram dois projetos de lei na Alesp, de iniciativa de deputados estaduais,
17 mas ainda não há uma lei de iniciativa do governo estadual para regradar esse pagamento
18 retroativo. Vão fazer um parecer conjunto dos três jurídicos de USP, Unicamp e Unesp, junto
19 ao Cruesp, sobre esse assunto, mas são dois requisitos preliminares, a lei do ente federativo e a
20 previsão orçamentária para esse pagamento. Então, há que se ter um pouco de paciência,
21 aguardar esses trâmites, para então poderem avaliar com cautela esse pagamento, até porque
22 isso vai ser auditado pelo Tribunal de Contas. O Tribunal de Contas mesmo já lançou nota,
23 comunicados a respeito disso para as prefeituras. O MAGNÍFICO REITOR diz que, como
24 presidente do Cruesp, fez um pedido às procuradorias que fizessem um parecer conjunto. Está
25 aguardando esse posicionamento para que possam tomar uma decisão segura. Possuem ciência
26 de que não há, da parte de nenhum ente público brasileiro, nenhum pagamento feito até agora,
27 talvez por conta disso que a doutora Fernanda falou, da lei do ente federativo, porque sabem
28 que prefeituras pequenas terão muita dificuldade de fazer o pagamento. Dois deputados de São
29 Paulo encaminharam um projeto de lei à Alesp solicitando o pagamento retroativo de forma
30 imediata, mas não sabe como a Alesp e o governo estão lidando com isso. É importante lembrar
31 que precisam fazer isso com bastante tranquilidade, e a ideia da própria estrutura da contagem
32 do tempo estar nos processos até o fim de fevereiro já garante essas características de retroativos
33 financeiros. Sobre os não modulados, relata que houve uma reunião no final de novembro; diz
34 que, depois da sentença do Supremo, houve 79 ações dos 435 atingidos, estão conversando com
35 o Ministério Público, é um assunto jurídico de grande dificuldade, e se houver um caminho para
36 resolver isso, com sustentação jurídica, também com sustentação a todos os servidores, ele o
37 seguirá. Mas precisa saber que esse caminho não trará mais nenhuma intranquilidade, pois o
38 que vivem é uma intranquilidade que não imaginavam viver, e isso já tem quase um ano.
39 Existem hoje alguns cenários, o primeiro deles é que grande parte dessas pessoas não têm
40 nenhuma seguridade, porque elas não estão em um regime e não voltaram para o outro; se

1 ocorrer um falecimento, pode haver uma dificuldade imensa. Segundo é que há a distribuição
2 desses processos em três varas em Campinas, sendo que duas possuem uma tendência a ser
3 favoráveis ao processo, e outra a ser desfavorável, o que deixa a Universidade em uma situação
4 muito delicada. Não gostaria de fazer para alguns uma coisa, para outros outra; gostaria de fazer
5 para todos a mesma coisa, que seria mantê-los no regime. A Unicamp já enfrentou grandes
6 desafios, mas esse talvez seja, do ponto de vista de pessoal, um dos maiores, e estão tendo que
7 fazer isso com muito cuidado, muita cautela, às vezes até algum sigilo, e claro, respeitando as
8 pessoas, as dificuldades que elas têm. Há pessoas processando a Unicamp porque querem voltar
9 ao regime CLT, e talvez com elas seja o caso de fazer um acordo. A ideia de reuniões colocada
10 pelo conselheiro Cláudio Servato não é ruim, precisam pensar uma estratégia, mas percebem
11 ainda muita preocupação. Estão aguardando que as ações judiciais possam encaminhar para
12 alguma outra forma que permita analisar essa questão. Poderiam recorrer ao Supremo, mas o
13 problema disso é o risco de ele voltar para trás na análise dos outros 1.600 servidores. Defende
14 a decisão que o Conselho Universitário tomou, mas precisa de munições jurídicas consistentes.
15 A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO diz que agora são 80 ações, 13
16 pela procedência e 11 pela improcedência, um placar bastante equilibrado, o que exige muita
17 prudência em qualquer medida administrativa que vai ser tomada neste caso. O MAGNÍFICO
18 REITOR diz, sobre a autarquização, que encaminhou no dia 21 de janeiro o processo à
19 Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, à qual as três universidades estaduais paulistas
20 estão vinculadas, para que eles pudessem dar ciência a toda a estrutura do governo. Há, nesse
21 momento, algumas conversas ainda informais com as secretarias e também com a Secretaria de
22 Governo, para apresentar um pouco daquilo que fizeram. Não possuem nenhuma comunicação
23 oficial, respeita a ansiedade das pessoas, mas pede que as pessoas fiquem tranquilas, os direitos
24 e tudo aquilo que está escrito lá será cumprido, os casos que analisaram e as histórias que
25 possuem das outras universidades, e a própria lei preconiza isso. O projeto é, de fato, melhorar
26 as condições financeiras na área da Saúde e, ao mesmo tempo, permitir que a Universidade
27 possa crescer, com o devido cuidado com as pessoas. Nada mais havendo a tratar, o
28 MAGNÍFICO REITOR declara encerrada a Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha
29 Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a Aline Marques da Costa que a
30 digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão. Campinas,
31 10 de fevereiro de 2026.

NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 420ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, realizada em 10 de março de 2026, sem alterações.